

Vitória da Feb lembrada no Grupamento

Com a finalidade de comemorar mais um aniversário das vitórias da Força Expedicionária Brasileira na Itália, o 1º Grupamento de Engenharia e Construções realiza hoje vasta programação para lembrar a data. As solenidades serão iniciadas a partir das 8 horas, com a formatura geral dos militares pertencentes à organização.

Dando sequência haverá a apresentação da tropa ao general Inaldo Seabra de Noronha, comandante da guarnição Federal da Paraíba. Também fazem parte das comemorações o hasteamento do Pavilhão Nacional, canto da canção dos Expedicionários, festividades das vitórias da FEB na Itália e desfile da tropa. Para esta solenidade o general comandante da Guarnição Federal convida todos os ex-combatentes e seus familiares residentes em João Pessoa, para dar maior brilhantismo as festividades.

Professor critica partidos

"Sou contra os Partidos!" A afirmação partiu do professor Maurício Tragtenberg, durante sua conferência ontem à tarde no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB, em que abordou o tema "A Auto-organização de uma classe e as comissões de fábrica". Para ele, os atuais partidos políticos estão totalmente desvinculados do cotidiano da classe operária e dividem os trabalhadores em vez de uní-los.

Tragtenberg se encontra em João Pessoa a convite de diversos órgãos ligados ao curso de Filosofia da Universidade, já tendo anteriormente participado da banca examinadora da dissertação de Mestrado em Filosofia do professor Serafim do Rego Filho. Atualmente ele leciona junto aos departamentos de Ciências Políticas das Universidades Católica de São Paulo (PUC) e Campinas (Unicamp).

Para ele, as comissões de fábricas só têm importância quando formadas a partir de grupos de trabalhadores, sem nenhuma imposição do Sindicato para com a empresa.

Maurício Tragtenberg também criticou a I Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat), realizada no ano passado em São Paulo. "A coisa foi feita tão distante do trabalhador que sua tendência foi esvaziar, como realmente aconteceu. Se você perguntar a um trabalhador o que é Conclat ou CUT (Central Única de Trabalhadores, tirada da Conclat), ele não vai saber do que se trata. Isso tudo é sigla e a gente acaba somente consumindo siglas e esse consumo passa dos objetos para as idéias, esvaziando uma verdadeira mobilização", (página 12).

Cotel indica quantidade das chuvas

Chuvas regulares e fracas caíram ontem em algumas regiões do Brejo paraibano. Segundo boletim pluviométrico da Coordenadoria de Telecomunicações da Secretaria de Comunicação Social-Cotel, os municípios que tiveram precipitações regulares foram Pedras de Fogo, Alagoa Grande, Rio Tinto, Taçima, Pirpirituba, Campina Grande e Cuité, com índices acima de 15 milímetros.

Já nos municípios de Guarabira, Solânea, Araruna, Mamanguape, Sapé, Mari, Espírito Santo, Itabaiana, Areia, Belém e Alagoinha as chuvas foram consideradas fracas, variando de 8 a 13 milímetros. Nessas localidades, onde a seca vem castigando há 3 anos consecutivos, os pequenos agricultores vêm subsistindo apenas das cotas da emergência.



O Governador Tarcísio Burity assina o contrato para a construção das 262 casas

MAIS CASAS POPULARES

Durante a assinatura do contrato para a construção de 262 unidades habitacionais no Bairro das Indústrias, o governador Tarcísio Burity ratificou ontem no Palácio da Redenção seu propósito de edificar grande número de casas populares para atender às populações carentes do Estado.

Na ocasião ele destacou que o esforço dos Governos federal e estadual no setor habitação "se constitui numa das principais metas nossas pois sabemos da carência de habitação para a população, principalmente para aqueles que não dispõem de uma renda suficientemente grande para construir sua residência sem

ser incluído dentro de um programa de Governo".

Utilizando dados levantados pela Cehap, Burity demonstrou que nos últimos 17 anos o órgão de habitação popular do Estado contruiu 11.150 residências, enquanto que sua administração, em apenas três anos de governo, já edificou cerca de 25 mil. (página 12)

Desativados os sistemas de alarme de bancos no Estado

A maior parte das instituições bancárias do Estado terá seus sistemas de alarme desativados a partir de hoje. A medida foi anunciada ontem pelo secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro, adiantando que o único banco que não será atingido é o Mercantil de São Paulo, agência Barão do Triunfo, que vem processando normalmente o pagamento da taxa cobrada.

Com exceção do Mercantil de São Paulo, os demais bancos não vêm cumprindo a Lei 3.515 (taxa de pagamento). As instituições bancárias da Capital e

de Campina Grande são obrigadas a pagar a taxa de Cr\$ 40.500,00, por ano, enquanto nos outros municípios ela custa a importância de Cr\$ 20.250,00.

O secretário Geraldo Navarro disse que só tomou essa medida porque não vê motivos para que grandes instituições bancárias se neguem a efetuar o pagamento da taxa quando o mesmo não ocorre com os pequenos feirantes que jamais se negaram a pagá-la.

A taxa cobrada aos bancos, segundo Navarro, é uma contri-

buição para a polícia que, quando chamada pelos bancos, executa um trabalho que traz benefícios à comunidade de um modo geral e mantém uma equipe de policiais permanentemente ocupada com esse sistema de alarme.

Navarro disse ainda que a Assessoria Jurídica da Secretaria da Segurança Pública já está fazendo um levantamento de todos os devedores para estudar uma fórmula legal para obrigar as instituições bancárias a quitar seus débitos.

Apresentado projeto do Centro de Artesanato

Dona Glauce Burity apresentou ontem à tarde, na Fundação do Artesanato da Paraíba, na Duque de Caxias, o projeto do edifício-sede do Centro de Artesanato, idealizado por Sérgio Bernardes, e que funcionará onde foi o antigo mercado São José, em Jaguaribe, próximo ao Centro Administrativo, concentrando toda produção artesanal do Estado.

Sérgio Bernardes chega esta semana a João Pessoa quando apresentará todos os dados técnicos da obra e o seu custo. Os recursos para construção do Centro Artesanal serão obtidos junto ao Ministério do Trabalho que destinou verba na ordem de 15 milhões de cruzeiros para sua realização.

Para agilizar a liberação da verba, segue para Brasília o Secretário de Trabalho e Serviço Social Adailton Coelho nos próximos dias. O projeto arquitetônico foi um pleito de dona Glauce Burity ao arquiteto Sérgio Bernardes que nada cobrou pelo trabalho. O edifício terá a

forma de uma fechadura e nele o público encontrará, além dos boxes para os artesãos, um restaurante com cozinha típica onde serão servidos os principais pratos da alimentação paraibana e nordestina.

Na reunião que compareceu o Secretário Adailton Coelho e toda diretoria da Fundarp ainda foram debatidos temas como a colocação de um box para artesãos na estação rodoviária, à realização da feira dos Municípios e o Simpósio sobre o Menor, além da feira de Artesanato de São Paulo, prevista para maio.

A Paraíba irá participar com uma barraca onde serão apresentados os trabalhos artesanais do Estado e sua comida típica. Dona Glauce Burity encontra-se a frente de uma comissão composta de senhoras da sociedade local. Campina Grande participará também e sua comitiva será presidida pela senhora Virginia Velloso Ribeiro, com renda revertida para Instituição Beneficente da irmã Porto.



Dona Glauce Burity apresentando o projeto do edifício-sede

Fracassa missão de Haig para solucionar crise das Malvinas

Londres - Depois de ver frustradas suas esperanças de contornar a crise anglo-argentina em relação às Ilhas Malvinas, o Secretário de Estado Alexander Haig partiu ontem para Washington. Anteriormente, ele havia conferenciado durante 90 minutos com a primeira-ministra inglesa Margaret Thatcher e, ao sair, disse aos jornalistas que não retornaria a Londres.

A agência de notícias Dyn, em Buenos Aires, havia informado momentos antes que o chanceler argentino Costa Mendez recusara "enérgica e categoricamente" a proposta de Haig para formação de uma administração provisória tripartite para as Ilhas Malvinas, envolvendo Grã-Bretanha, Argentina e Estados Unidos, com a retirada das tropas de ocupação. Devido à recusa, o Secretário norte-americano suspendeu sua viagem a Buenos Aires, considerando que o caminho de negociações pacíficas está parcialmente bloqueado.

Haig garantiu que logo que chegasse a Washington manteria encontro com o presidente Reagan, quando apresentaria "algumas novas idéias para evitar um choque armado entre a Argentina e a Grã-Bretanha. A preocupação norte-americana com o conflito cresceu porque o Governo dos

EUA está ciente de que a manutenção da posse das Malvinas por uma das nações envolvidas, significará a queda do governo do outro país.

O secretário-geral da ONU Javier de Cuellar suspendeu ontem sua viagem pela Europa e retornou a Nova York, tendo se reunido ontem, separadamente, com os enviados britânico e argentino. Ele já sentia a possibilidade de fracasso da missão de Haig e por isso previa a necessidade de um envolvimento das Nações Unidas no conflito.

BOLÍVIA E PERU

Como o Peru, a Bolívia também está disposta a mobilizar sua Força Aérea, bem como abrir a fronteira com a Argentina para uma eventual operação militar com o país vizinho no conflito com a Inglaterra, segundo anúncio do Ministro da Aeronáutica, general Natalio Morales. Pouco antes de embarcar para Buenos Aires para assistir uma reunião de comandantes de forças aéreas latino-americanas, ele foi indagado se a mobilização de esquadrilha rumo ao sul do país era para intervir militarmente junto com a Argentina no conflito das Malvinas, ao que confirmou que sim, acrescentando que, daquela forma, a Bolívia seguia o exemplo do Peru.



Ao ver fracassada sua missão, Haig embarcou para os EUA

Funcionários estaduais recebem a partir de 2ª

O pagamento do funcionalismo estadual, referente ao mês de abril, começa na próxima segunda-feira e se estende até o dia 30. No interior do Estado, o pagamento só será iniciado no dia 22, com término previsto para o dia 28.

Na segunda-feira, o pagamento será iniciado com os funcionários lotados nos gabinetes Civil, Militar e do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, Secre-

taria das Finanças, do Trabalho e Serviços Sociais e para Assuntos de Saneamento e Habitação, bem como os inativos da matrícula 124 a 16.102.

Os funcionários lotados nas demais repartições da administração direta receberam de acordo com a tabela distribuída pela Secretaria das Finanças do Estado, assegurou ontem o titular da pasta, Milton de Sousa Venâncio. (Página 12)

Galvão rebate acusações ao Balcão da Economia

O coordenador do Balcão da Economia, Paulo Galvão, considerou falsas as acusações do Movimento Contra a Carestia ao programa do Governo. Além de criticar o Balcão, o MCC propôs que seus preços fossem congelados por um ano, que suas mercadorias fossem vendidas trinta por cento mais baratas do que as da Cobal e que houvesse um repasse à rede varejista dos produtos de preço de custo.

Galvão acha as proposições do Movimento Contra a Carestia contraditórias e irrealistas. "Se houver um congelamento de preços por parte do Balcão isto exigiria vultosos subsídios ao Estado, o que superaria, inclusive, ao capital destinado à empresa", explicou.

A resposta de Paulo Galvão ao Movimento Contra a Carestia provém dos resultados de um debate ocorrido na semana passada, quando dirigentes do comando afirmaram, na sede da Fetag, que "mesmo baseada em dados estatísticos e contábeis, a explanação do Sr. Paulo Galvão não é real". O coordenador revidou a sentença, observando que "falsas são as premissas que o movimento propõe ao Governo do Estado".

Segundo Galvão, o que o movimento propõe é o caso do abastecimento, uma bagunça como seus próprios propósitos, os quais eles mesmos não conhecem. "Eles se aproveitaram de falsas premissas e fora do panorama econômico-social do país estão acusando o governo paraibano por estar realizando um trabalho eficiente e de plena aceitação pelas populações de 29 municípios das áreas rurais e urbanas do Estado", disse.

A prova da popularidade e aceitação do Balcão da Economia, conforme declarações de Galvão, é o aumento progressivo do número de postos fixos e móveis de vendas, dos itens revendidos e do próprio faturamento do programa, que no período de quatro meses (de dezembro do ano passado a março do corrente ano) cresceu de 32 para 79 milhões de cruzeiros mensais. (Página 12)

A ação - conta o autor - se passa numa República não especificada, mas caracterizada por latinos-americanos. "Um Presidente eleito pelo voto popular quer implantar medidas de reforma social e tem como seus opositores alguns de seus próprios chefes militares, que fazem uma conspiração para destituí-lo. Num assalto ao Palácio, morre o Presidente e sua esposa".



Vão comprando Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

CAMPANHA NACIONAL

Um estudo do Conselho Federal de Entorpecentes levou a Secretaria de Imprensa da Presidência da República a examinar a realização de uma campanha nacional contra o uso de tóxicos e estimulantes. O Brasil, por ser um País de vasta extensão territorial, com fronteiras continentais, dificilmente pode controlar a penetração do contrabando externo, que se articula com toda uma rede interna de contrabandistas que ganham uma fortuna às custas do mercado de entorpecentes e estimulantes. Graças a essa poderosa máfia de contrabandistas, o uso de tóxicos e estimulantes tornou-se um problema crucial para a sociedade brasileira. E as autoridades estão convencidas da necessidade de uma ampla e intensa campanha nacional de mobilização da sociedade inteira contra essa invasão maléfica de drogas. A tarefa não pode ficar somente na dependência da ação das autoridades. É preciso que a sociedade se sinta convocada a enfrentar o desafio conjuntamente. Afinal de contas, trata-se de uma luta em defesa da própria sociedade, em defesa da família brasileira.

O problema, aliás, não é apenas brasileiro, é mundial. A própria ONU, em seu relatório de 1981, mostra um quadro verdadeiramente negro da realidade mundial a esse respeito e propõe a realização de um ano internacional de combate aos tóxicos.

É preciso - diz o relatório da ONU - provocar uma tomada de consciência que leve a sociedade mundial, em todos os seus níveis, para uma luta sem trégua contra o abuso de entorpecentes e das substâncias psicotrópicas.

O Brasil está engajado nessa luta há vários anos. Após o advento da Revolução de 1964, o governo brasileiro assinou diversos acordos ou convênios bilaterais com Bolívia, Venezuela, Peru, Colômbia, Chile, Argentina e Uruguai, bem como com os Estados Unidos, objetivando o combate ao contrabando de tais drogas. A repressão ao tráfico dessas drogas e o patrulhamento das fronteiras brasileiras, ainda assim, não são suficientes, a despeito desses convênios de colaboração internacional, para impedir a expansão do criminoso surto de entorpecentes.

A imprensa tem um papel relevante no êxito dessa campanha programada pelo governo federal. Embora o ano seja de campanha política, de campanha eleitoral, a imprensa está convocada para esse outro tipo de campanha, igualmente essencial ao nosso soerguimento e afirmação no cenário das grandes Nações do mundo.

À Paraíba, mesmo pequenina e encravada numa região de condições climáticas tão adversas, não escapou dessa onda avassalante de uso e abuso de tóxicos. Até em esquecidos recantos do interior os tentáculos do vício maldito estão fincados na sociedade, sobretudo nos meios mais jovens. Pois que a sociedade paraibana se sinta também convocada para essa campanha de auto-preservação, que conta, desde logo, com a participação mais decisiva do Governo Tarcísio Burity.

As exigências da Justiça

O critério do político e econômico é cerebral, é o da inteligência e da razão - ao passo que os valores e Cristo são do coração, do sentimento e do amor. As contradições entre os imperativos desenvolvimentistas, que clamam por um aumento do PNB, e os mandamentos da lei de Deus, que nos induzem à caridade, à justiça e ao amor, configuram uma discordância real. Ao tocar em temas políticos e econômicos parecerá sempre a Igreja defender causas utópicas e irracionais. Condenando o ímpeto do egoísmo humano, demasiadamente humano, de lucro, de poder e de sexo, ela procura sublimar ou transcender uma realidade incontestável da condição humana que a civilização, quando muito, tenta amaiar, corrigir, disciplinar e racionalizar. As exigências da religião, porém, são absolutas. Quando lemos as palavras de Cristo nos evangelhos não nos podemos iludir quanto à extensão de uma entrega que deve ser total. O que nos pede Cristo na parábola do jovem rico é uma rendição e um dom completo de nós mesmos. Na famosa parábola do bom samaritano, Jesus insiste na circunstância de que, enquanto o escriba e o fariseu desdenharam de socorrer um homem de sua própria nação, o samaritano - um estrangeiro desprezado pelos judeus - não hesitou em prestar auxílio a uma criatura inteiramente desconhecida. Essa impessoalidade abstrata da ação de caridade é que escapa a qualquer critério de bom-senso racionalista.

Estamos informados da existência da miséria e do sofrimento e não podemos com eles conviver. O fato novo no problema da miséria é que ela já é hoje, teoricamente, remediável por força do próprio impulso desenvolvimentista. Não se trata, pois, de sugerir soluções estereotipadas de cunho ideológico, mas simplesmente de sobrepujar a pobreza no mais curto prazo possível, graças à aplicação criteriosa das leis econômicas. Sabemos que quantias fenomenais são esbanjadas em projetos muitas vezes suntuários; que o luxo fútil, excessivo e a dissipação pueril desviam para fins não produtivos quantias que podiam ser utilizadas no tratamento das chagas sociais. A própria racionalidade social argumenta em favor de uma melhor distribuição das rendas pois, efetivamente, verificamos que os países de mais alta renda "per capita" - a Suíça, a Noruega, a

J. O. de Meira Penna

A "Bicicleta"

Para evitar ficar parado, devido a um fracasso no admissão ao Liceu, estudei um ano, no Pio X, colégio dos ricos da época. Lá, inúmeros garotos possiam bicicletas; negras as "Phillips", tão lustrosas quanto brilhantes e luzidias eram as "Flandrias". Não era invejoso! Olhava os colegas no recreio, sabendo que meu mundo não era o deles, filhos de senhores de engenhos e altos dignitários políticos... Estava ali, apelando para um truque legal, a fim de me passar para o colégio bom e gratuito do Estado.

Toma, vai dar umas voltas! - disse-me um garoto, me pondo nas mãos o guidão de sua "Phillips" do ano.

TÁ DOIDO!!! NÃO QUERO ANDAR!!! PEQUE SUA MÁQUINA!!!

Não me ouviu, correu em direção à sorveteria!... Outros colegas me ardearam, por certo atraídos pela minha cara de assombro... Antes que me gozassem, segurei firme a bicicleta, passei a perna por cima dela, e lá fui, direitinho, como quem estava acostumado a aquilo... Até fiz inúmeras voltas, para desiludir de vez, os gozadores...

A turma dissolveu-se, o dono da bicicleta voltou, agradeceu-me, nem me ouviu, perder-se na multidão de colegas. Até hoje não sei quem era!

Depois disso, e de meu primo ter aparecido lá em casa com uma "Phillips" do ano; meu pai sentiu a minha necessidade de também ter uma bicicleta. Coisa que todo mundo parecia perceber, menos eu...

Vá, lá naquela mercearia, e pegue a bicicleta que eu comprei. Está encostada à parede. Era do dono da oficina. Vá, pegue!... disse-me um dia o velho.

!!! - mesmo sem entender, fui até a mercearia, entrei, procurei, nada vi e certo de que o velho me gozara, voltei.

Por que não trouxe a bicicleta?!

Não tinha bicicleta nenhuma, lá!!! - respondi, desconfiado...

Homem, estou falando sério! Ela está encostada na parede à direita, perto da porta; é só pegar, o homem já lhe conhece! vá!...

Fui. Desta vez descobri, para meu mais profundo desgosto, a bi... ou melhor... "aquilo"!... Nem sabia como levá-la pra casa!... O guidão era um tubo de ferragem retorcido; tinha, só aqueles cascos de variegadas cores, isolados como ilhas, no meio da ferragem geral!... A sela (ah! eis por que não sabia como transportá-la!) era um conjunto de molinhas misteriosamente bem conservadas, por graxa, onde sentar nem pensar... Um dos pneus estava rasgado, o outro furado...

Confesso, fiz os 500 metros do trajeto entre a oficina e minha casa, chorando... Humilhação, vergonha, esforço, e medo, de que o velho me obrigasse a andar naquilo, um dia...

Ao chegar do expediente do sábado, meu pai, todo lampreiro, mando-me abrir uns pacotes...

Vamos deixá-la novinha em folha! - disse-me, enquanto tirava a camisa e a punha sobre o encosto de uma cadeira.

Acocorei-me desconsolado, evitando cair no choro, para não irritá-lo. (- Coitado! Estava doído, mesmo!... Era de trabalhar demais pra sustentar sete filhos, ganhando pouco; como minha mãe reclamava!...)

Começamos às 12 horas, ele começou, eu continuei até as quatro, descascando ferrugens, lixando, enquanto ele desmontava tudo, retirava bolinhas enferrujadas, trocava por novas, trocava pneus, botava luz no farol, apertava raios, regulava, ajustava, etc, etc, e mais etc.

A certa altura pegou uma bomba de "Flit" pôs tinta diluída dentro dela, e começou a bombar... (ainda bem que eu não tinha forças

Roberto P. de Mello

Suécia, o Canadá - são também os de distribuição mais equitativa.

A miséria não pode ser julgada apenas como uma consequência da ociosidade ou, inversamente, das "estruturas arcaicas". Não sejam calvinistas, nem tampouco marxistas a este ponto. Nem seria o caso de raciocinarmos cnicamente, observando que o fato de morrerem 200 ou 300 mil crianças antes do primeiro ano de vida representa o resultado fatal da explosão demográfica que sofremos. Importa, entretanto - e muito - se uma criança morre. A morte de uma criança inocente constitui uma tragédia que clama aos céus, uma injustiça que nos perturba, que nos aniquila, e nos revolta. E a felicidade terrena será, para um cristão consciente, um verdadeiro escárnio enquanto persistirem condições tais que uma criança inocente venha a falecer numa favela, num mocambo ou numa palafita por falta de condições higiênicas, pela ignorância dos pais e pela falta geral de atendimento médico.

O sentimento de justiça compreende, por definição, um horizonte universal. A justiça não pode conviver com a injustiça e o sentimento de justiça estará frustrado enquanto persistir o mínimo atentado à sua universalidade. (Plana).

para aquele trabalho inútil!...

Bombada vai, bombada vem, foi aparecendo do nada uma bicicleta novinha!... Sem jantar, já entusiasmado, eu abria filetes dourados no quadro, nos paralamas, etc... Chegamos ao cúmulo de dar um acabamento colorido que só certas marcas de bicicletas tinham, na parte da frente do quadro!... O guidão foi preteado, a sela trocada por uma nova, adquirida em Inácio Vinagre...

No domingo de manhã, tinta seca, deu-se início a disputa, para ver quem andava primeiro. O velho ganhou, claro!... (Mas eu andei muito mais que ele, de propósito...)

Quantas vezes nós não nos deparamos na vida, com certas "bicicletas" como aquela e, levadas pela sua má aparência, não sofremos, rejeitando o presente de Deus! No entanto, bastou-nos um pouco de amor e boa vontade para as capacidades interiores (que Deus já nos antecipara), brotarem para tornarmos "aquilo" num verdadeiro motivo de orgulho, para nós.

Será que, amigo leitor, não estará rejeitando hoje, um presente de Deus? Rejeitando um emprego, uma amizade, um fato, um objeto, como "desagradável", só porque não cuida de ver além das aparências do mesmo e não o pinta com suas capacidades, enquanto agradece a Deus pelo que ele lhe deu?

O que temos hoje, é o melhor para nós. Através disso, poderemos nos aperfeiçoar e fazermos jus às coisas melhores e mais elevadas; as quais então, poderemos destruir de forma ampla e segura. Deus dá a cada um segundo as suas necessidades e de acordo com as suas capacidades espirituais. Basta sabermos agradecer sempre para que, de nosso interior, brote as tintas misteriosas do amor, com as quais douraremos qualquer situação e poderemos fazer de nosso mundo um paraíso eterno.

Por mais essa lição, obrigado, papai!

CARLOS CHAGAS

Define-se amanhã a estratégia oficial.

Em Niterói, amanhã, sugestivamente na praia dos Caramujos, o Governo Federal sairá da casca. Pela palavra do ministro Mário Andreazza, na presença do presidente João Figueiredo, de forma candente, será dito e amplamente difundido ao eleitorado fluminense que se ele deseja votar na oposição, que vote contra o governador Chagas Freitas, escolhendo o candidato do PDS, Emílio Ibrahim. Porque quem deixou de realizar, lá, foi o governador, e quem realizou, o governo federal. Partindo da situação no Rio de Janeiro, onde a grande maioria das obras sociais e de infra-estrutura se deve à ação e a recursos de Brasília, a mensagem do ministro, do Interior se destinará à totalidade do país. Para ele, a hora é de definições, e será preciso que a população se conscientize das realizações da revolução, em meio às dificuldades econômicas. Percorrendo há meses os diversos Estados, inaugurando obras e distribuindo recursos em todos os municípios, Andreazza entende haver chegado o momento de não poupar os adversários, quaisquer que sejam, levando o debate para campos favoráveis ao governo. Não se trata de uma radicalização da campanha, muito menos de se buscar um pronunciamento plebiscitário, mas de dar o sinal para uma ampla ação eleitoral positiva do governo e de seu partido. Uma espécie de "virada do jogo" que até agora tem colocado a administração federal na defensiva. Importa, cada vez mais intensamente, demonstrar planos e programas efetivados, materiais, para que o eleitor os compare com as críticas e denúncias imateriais das oposições.

No Estado do Rio de Janeiro, a situação se revela singular, pois oposição, quem a representa mais é o PDS, conforme o raciocínio do Ministro do Interior. Se reclamos existem, e queixas, precisam deitar-se a quem de direito. No caso, o governador Chagas Freitas. Mesmo sendo difíceis as possibilidades do candidato Emílio Ibrahim, o comício de lançamento de sua candidatura servirá para que nos demais Estados o PDS se acople por inteiro à diretriz genérica da chamada "Ação Positiva", até agora desempenhada apenas por Andreazza. Ser agressivo, convocar o eleitorado e as oposições ao debate em torno do que vem sendo feito - essa a estratégia a se verificar concreta e nacionalmente em 24 horas, sendo recomendada a todo o partido. Importa, para o governo, retirar a batalha eleitoral de temas empíricos e institucionais, respondendo a eles de passagem, com a abertura política, mas levando o debate para o plano social. A inflação, o custo de vida, o desemprego e dificuldades ligadas ao dia-a-dia de cada um certamente constituirão obstáculos de vulto no desenvolvimento desse tipo de campanha, mas haverá que não fugir deles, procurando demonstrar a viabilidade das realizações em andamento.

Não é por coincidência que a bandeira maior dessa postura agora concretizada ficará em mãos do ministro do Interior. Ou continuará nelas, de vez que há muito percorre os Estados em proselitismo até então restrito à sua palavra. Fossem hoje as eleições presidenciais, diretas ou indiretas, e para ele fluririam, todas as correntes de apoio ou que formam o sistema. Exceção feita à aventura do governador Paulo Maluf, diluíram-se as demais pré-candidaturas, do lado do poder. Espontaneamente, de baixo para cima, vem germinando em torno de seu nome um movimento que nem ele consegue conter. É óbvio que se fala do segmento oficial, seja político, partidário, militar, tecnocrático ou administrativo, pois no reverso da medalha estão as oposições, com outras idéias e, com certeza, outras opções nominais. O problema ficará para o futuro, mas a registrar está a polarização em torno de Andreazza. No comício de amanhã, na antiga capital fluminense, elaganda a cor e forma quando pela sua voz for oficializada a estratégia da campanha eleitoral para novembro através do que se pode rotular como a face positiva do Governo - as realizações e os projetos implantados e por implantar.

Em Minas, tudo pode acontecer, especialmente ficar o dito pelo não dito, ou o feito pelo não feito, em quinze minutos. Mas hoje, não haverá que contestar: o candidato do PDS é o ministro Eliseu Resende, a continuarem as coisas como vão. Mesmo sem se intrometer, o Palácio do Planalto terá contribuído para a cristalização em torno do ministro dos Transportes, já aceito (ainda que não anunciado) pelo governador Francelino Pereira. A mecânica de sacração de Eliseu Resende, e vale repetir, salvo mudanças, deverá fugir à ortodoxia da política mineira. Ele não será anunciado previamente como fruto de um consenso, mas precisará ir à convenção. O trabalho desenvolvido esta semana pelos principais dirigentes e condutores do processo não visa impedir que outro candidato - o senador Murilo Badaró - deixe de ir à convenção já que sua determinação parece inflexível. Pretende-se é obter dele e dos demais integrantes do ex-PSD que efetivada a escolha formal com a vitória do ministro, integrem-se em sua campanha e desenvolvam todos os esforços para levá-la a bom termo.

Há dois dias, na capital federal, procurava-se convencer Eliseu Resende da importância de ir à convenção. Ele manifestava apreensões, preocupado mais com a perspectiva de dividir o partido do que de sobrer a surpresa de uma derrota. Além de ser informado sobre o governador Francelino Pereira liderar a maioria dos convencionais, o ministro estaria recebendo conselhos para não perder tempo. Para sair em campo, desde já, percorrendo o Estado e dialogando com diversos grupos políticos. Estimulando composições com o ex-PSD que forma no PDS, a começar por Murilo Badaró, Bias Fortes e Ibrahim Abi-Ackel.

Importa, apesar de tudo, a repetição: Hoje, o quadro é esse. Amar há, mesmo sem probabilidades, sempre existirá a possibilidade de mudanças.

Trava-se, nos bastidores do governo, uma discussão de envergadura. O que seria melhor, ou fundamental: A vitória do PDS no maior número possível de governos estaduais ou a conquista de maioria no futuro Congresso? Ainda que interligados, as duas eleições se podem dissociar. A maioria dos auxiliares presidenciais parece pender para a segunda opção, ou seja, a conquista de maioria parlamentar importa mais que a dos governos estaduais, por conta da tranquilidade que o General Figueiredo precisará dispor para governar os dois anos finais de seu mandato e a da garantia de uma sucessão presidencial favorável, em 1984.

Do Leitor

Bolas na Praia

Sr. Editor,

Todos os sábados e domingos o que estamos vendo nas praias de João Pessoa, é um abuso por parte dos policiais, que passando de ténis pela beira-mar, recolhem as bolas de futebol de todos aqueles que aproveitam o final de semana para jogar uma bolinha na praia.

Não sou contra este policiamento, pois, afinal, ali encontram-se crianças e senhores que podem ser atingidos por uma bolada. O que não se pode aceitar é que não haja um critério nem um local certo para as placas, que avisam "área destinada à prática de esportes".

A PB-Tur, que é o órgão responsável por isso, não tem agido de maneira certa, pois as placas estão sem nenhum controle. E ainda mais, não servem para demarcar área nenhuma, pois os policiais recolhem as bolas do mesmo jeito. Acho que alguma providência deve ser tomada pela PB-Tur, responsável pela fiscalização, no sentido de regulamentar essa fiscalização e o local das placas, pois, de outra forma, continuará sempre havendo confusão entre policiais e banhistas.

Antônio de Melo Tambaú

A UNIÃO HONRANOS

Ivan Lucena

Desbaratada a quadrilha de Octa Virgolino

No dia 14 de abril de 1982

A União publicou

As altas autoridades policiais do Estado, na semana finda, puseram-se à frente de uma importantíssima diligência, realizada no município de Pilar, conseguindo descobrir e capturar, os principais membros de uma perigosa quadrilha de salteadores, que há mais de dez anos vem operando no Estado.

Valendo-se de muitas esperanças e artifícios e contando com a proteção de pessoas qualificadas, os componentes da terrível malta de bandidos conseguiram estender impunemente o seu raio de acção em vários municípios, praticando ou entregando-se à prática de assassinatos, roubos, tentativas de morte, ferimentos e outros crimes.

Ultimamente, a polícia obteve indicações mais precisas sobre

a actuação desses elementos e pôs em campo resolvida a pôr termo, de uma vez às sinistras escaramuças que tantos danos e sobresaltos vinha causando à propriedade e à vida das populações do brejo e das caatingas.

Para se ter uma ideia do âmbito em que se desenvolvia a tenebrosa camorra, basta considerar que figuram como pontos mais frequentes de suas excursões, Pilar, São José, no mesmo município, Gurinhém, Alagôa Grande, Itabayana, Ingá, Sapé, Guarabira, Serraria, aflora municípios de Pernambuco e Rio Grande do Norte, onde outros comparsas e protectores com elles mantinham relações, conforme ficou mais ou menos apurado nas diligências procedidas.

Estas, dirigidas pelo dr. Manuel Moraes, na noite de terça para quarta-feira da ultima semana, tiveram como sede principal a localidade de São José, do município de Pilar. Era ali que as principais figuras do bando faziam as suas reuniões mais frequentes chefiadas por Octacílio Virgolino da Costa, vulgo "Octa Virgolino".

Uma volante commandada pelo tenente Raymundo Nonato

AUNIÃO • Diretor Presidente: Petrónio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Eténio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro • Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03 Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília, DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraíba - Fone: 0611-226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 421-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena 9/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1874 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão de Rio Branco, 754.

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

OCTACILIANAS I

É tempo de guerra no nosso continente. Ai está a poderosa frota da poderosa Inglaterra, de canhões e foguetes apontados para as ilhas Malvinas, onde até ontem pastavam pacíficos e alvíssimos carneiros de lã macia e aquecedora.

Também o deputado Octacílio de Queiroz aportou belicoso em nossas praias, de pacíficas e alvíssimas areias, aceitando os canhões e foguetes de sua histórica menopausa contra o arrojado e benemérito Governo Tarcísio Burity.

Um clima de guerra nos cerca por todos os lados, pondo em risco todas as nossas ilhas de paz e de trabalho.

Vem de longe essa histeria guerreira do deputado Octacílio de Queiroz. É verdade que os seus ímpetus belicosos só têm a duração de um ataque histórico. Suas investidas claudicantes não resistem a menor contra-ataque, fugindo quase sempre após a primeira arremetida, não diria em desabalada carreira, que a tanto não pode ir com a estrutura física de ponto e vírgula que Deus lhe deu.

Não faz muito tempo ele cometeu o desatino de investir assim furioso contra o ministro José Américo. O ministro deu-lhe uma porretada na cabeça que o deixou grogue, desacomodado. Ao recobrar os sentidos, imaginava-se que nunca mais ciscasse as calçadas do Palácio da Redenção. Ledo e puro engano! A primeira coisa que fez foi voltar e ajoelhar-se aos pés do ministro-governador. José Américo teve pena. A porta estava aberta, deixou-o entrar.

Assim são as guerras do deputado Octacílio de Queiroz.

Ele jamais fará uma grande carreira política, sentenciava José Américo.

Por que, ministro?

- Porque não pode correr. Não tem pernas, nem asas.

OCTACILIANAS II

Durante muitos anos fui taquígrafo da Assembléia Legislativa. Acompanhei de perto muitas das guerras do deputado Octacílio de Queiroz.

Recordo-me de uma, que foi terrível. Pior do que a II Grande Guerra Mundial.

Vale a pena lembrar e invoco o testemunho do escritor José Cavalcante, deputado àquela época. O episódio revela uma faceta importante da personalidade do deputado ponto e vírgula.

No dia 24 de fevereiro de 1953 faleceu, nesta capital, o engenheiro Estevam Marinho, chefe do DNOCS.

Estevam Marinho era um técnico de renome nacional, uma estrela de primeira grandeza da engenharia brasileira, cujo nome ficou para sempre ligado à história das grandes obras do DNOCS no Nordeste.

O deputado Octacílio de Queiroz, assim que soube da notícia, correu (eu disse correu?) para a Assembléia Legislativa a fim de ser o primeiro a requerer voto de pesar pelo desaparecimento do ilustre morto. Queria passar a perna (eu disse passar a perna?) em todos os outros deputados.

Mas aconteceu que, não podendo correr muito, ao chegar à Assembléia, o deputado José Cavalcante já havia encaminhado requerimento no mesmo sentido.

Criou-se um "casus belli".

Numa verdadeira explosão de bomba atômica, mais devastadora do que as explosões de Hiroshima e Nagasaki, o deputado Octacílio de Queiroz investiu contra o requerimento do deputado José Cavalcante, que, bom das duas pernas e bom de correr, ousara adiantar-se à sua iniciativa. O cadáver do engenheiro Estevam Marinho ainda não esfriara de todo e já o deputado Octacílio de Queiroz brigava no plenário da Assembléia, pela paternidade do voto de pesar...

Pediu a palavra ao presidente Ivan Bichara. Foi à tribuna. E com verbo inflamado, cheio de ira ciumenta, esbravejou, tonitroante. O pai do voto de pesar era ele. Não cedia, não recuava, não retrocedia!

Humilde e pacífico, o deputado José Cavalcante foi também à tribuna da Casa. E exigiu do presidente Ivan Bichara o direito de precedência, pois apresentara seu requerimento antes do deputado Octacílio de Queiroz.

A batalha recrudescceu. O deputado Octacílio de Queiroz, retardatário, ameaçava céus e infernos, fazendo cair sobre o requerimento do deputado José Cavalcante as mais negras maldições!

No plenário se respirava um clima de constrangimento. Até por respeito ao morto, aquela guerra devia acabar.

Foi preciso que o presidente Ivan Bichara, dando uma do Rei Salomão, usasse desta sabedoria:

- A Mesa considera que houve simultaneidade de apresentação e põe em votação os dois requerimentos de uma só vez.

O deputado José Cavalcante concordou com a fórmula do Rei Salomão. O deputado Octacílio de Queiroz, ainda deitando bilis pela boca, conformou-se, resmungando.

Quem quiser maiores pormenores dessa guerra travada pelo deputado Octacílio de Queiroz, procure ler, na Assembléia Legislativa, a ata da sessão do dia 25 de fevereiro de 1953.

OCTACILIANAS III

Esquerdista de araque; o deputado Octacílio de Queiroz vem namorando as esquerdas na Paraíba. Os votos das esquerdas, dos comunistas, foram sua tábua de salvação no último pleito.

Andou pelas bandas da União Soviética, ciscou na Praça Vermelha e voltou doutrinando a plebe rude com lições de marxismo livresco da boca para fora.

Mas nem sempre foi assim o nosso belicoso autor de votos de pesar.

Poderia lembrar, por exemplo, uma outra de suas guerras, na Assembléia Legislativa, mais ou menos parecida com aquela da morte do engenheiro Estevam Marinho.

Era dia de aniversário da fracassada intenciona comunista de 1935. A data tradicionalmente ensejada bombásticos pronunciamentos na Assembléia Legislativa. Os oradores subiam a tribuna para condenar e verberar a selvagem e traiçoeira carnificina, amaldiçoando os comunistas e exaltando a memória das heróicas vítimas da intenciona.

O deputado Octacílio de Queiroz saiu de casa para a Assembléia com um discurso na cabeça. Haveria de maravilhar os seus pares e de sensibilizar as Forças Armadas com uma catilinária em regra contra os comunistas, assassinos frios e covardes de defensores da Pátria.

Mas como correr não é o seu forte, quando chegou à Assembléia já o deputado Djacir Arruda apresentava um requerimento solicitando um voto de louvor às Forças Armadas e de homenagem às vítimas da intenciona comunista.

O deputado Octacílio de Queiroz, mais uma vez retardatário, ficou doente de raiva. Sujeito metediço e atravessado, aquele deputado Djacir Arruda!

Para não ficar por baixo, que fez o deputado Octacílio de Queiroz?

Mal o deputado Djacir Arruda encerrou sua aplaudida oração, pediu a palavra.

O discurso que preparara não podia ficar-lhe atravessado na garganta...

Em seu passo claudicante e arabesco, subiu à tribuna e requereu, na forma regimental, urgência para a discussão e votação do requerimento patriótico apresentado pelo deputado Djacir Arruda.

Era um pretexto para não perder o discurso que preparara. O negócio era não ficar por baixo.

Ai deitou o verbo, condenando, com ira sagrada, a barbárie comunista, dos comunistas assassinos, inimigos da Pátria!

O requerimento foi ainda subscrito pelo deputado José Gayoso, pelo deputado Jacinto Dantas e outros.

Quem quiser ler tudo, leia a ata da sessão do dia 27 de novembro de 1952.

OCTACILIANAS IV

Mas vamos voltar à octaciliana I. Como foi a expulsão do deputado Octacílio de Queiroz, do Palácio da Redenção?

Foram testemunhas do fato os deputados Ivan Bichara, Tertuliano Brito, Nominando Diniz e Raimundo Onofre.

O deputado Octacílio de Queiroz andou fazendo raiva ao ministro José Américo, governador.

Mas mesmo assim entrou de Palácio a dentro com a cara mais lisa do mundo.

Quando o ministro o avistou, explodiu: - Vocês que estão aqui mandem essa figura que vem aí ir embora!

E gritou, para Octacílio ouvir: - Não quero vê-lo! Dane-se! É um incapaz!

Na sua explosão, o ministro-governador acrescentou ainda: - Nomeei 40 pessoas da sua família e ainda quer que eu nomeie o pai, com mais de 60 anos! Não sei mesmo como se elege um homem tão sem espírito público e sem personalidade!

O deputado Octacílio de Queiroz saiu do Palácio, humilhado e claudicante.

Mas com pouco tempo, voltou...

Voltou com a cara mais lisa do mundo.

O ministro José Américo registrou a volta com este comentário cômico:

- Botei-o para fora do Palácio aos gritos e na presença de parlamentares. Ele voltou. E voltou às pressas...

As guerras do deputado Octacílio de Queiroz são assim.

Primo de Rui Carneiro chama Arnaud de traidor

"Estou revoltado com o comportamento do deputado Carneiro Arnaud, único herdeiro do saudoso senador Rui Carneiro que se entregou a grupos adversários, traíndo sua própria família, apenas por interesses econômicos".

Essa denúncia foi feita ontem, em Brasília, pelo sr. Sebastião Vieira Carneiro, primo do já falecido senador Rui Carneiro, que vai disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa da Paraíba, em novembro próximo. Residindo há mais de 10 anos em Brasília, disse Sebastião Vieira Carneiro que sempre acompanhou de perto os acontecimentos políticos do seu Estado e jamais perdoará a "traição do deputado Carneiro Arnaud ao seu saudoso primo".

Disse Sebastião Carneiro que eleito deputado estadual defenderá

a família Carneiro de tradição política em todo o Estado da Paraíba, da traição do próprio e único sobrinho do grande político que foi Rui Carneiro.

Conta Sebastião Vieira Carneiro que o deputado Carneiro Arnaud, que era filiado ao PMDB, bandeou-se para o PP, deixando a família desgarrada como ovelha sem pastor e, com a fusão dos dois partidos voltou ao PMDB que havia renegado.

Candidato pelo PDS, Sebastião Vieira Carneiro afirma que o deputado Antonio Carneiro Arnaud traiu a própria família aliando-se a grupos ligados a João Agripino, inimigo político da tradicional família Carneiro. "Mas o povo vai repelir nas urnas tamanha traição. Todos que apoiaram Rui Carneiro saberão dar um não ao seu sobrinho traidor".

Burity inaugura sexta o novo programa da Arapuan

Nesta sexta-feira, o Rádio Arapuan inicia uma nova Programação. O governador Tarcísio Burity foi convidado, e aceitou, para participar da abertura do programa FOGO CRUZADO, que tem início às 11h30m indo até às 13h30m, de segunda a sábado. O programa terá a coordenação do jornalista Fernando Melo contando sua equipe com os jornalistas Nonato Guedes, Antonio Malvino, Arlindo Almeida e Enoque Pelágio.

Além deste programa de entrevistas e de análises sobre as questões da cidade, o Rádio Arapuan, sob a direção dos srs. Antonio Cabral, Aloysio Moura e Wilson Ribeiro, também inicia nesta sexta-feira o JORNAL DA MANHÃ, de 7 às 8 horas, em substituição à Mesa de Redação, que entrará em cadeia com quatro Emissoras do interior do Estado. Serão mantidos, com "uma nova roupagem", os tradicionais programas Antena Política e Mandando Brasa.

Afora essa programação do rádio-jornalismo, a direção do Rádio



Burity vai ao "Fogo Cruzado"

Arapuan também levará à cabo inovações nos programas musicais, inclusive como novos apresentadores dentro de um estilo alegre, informativo e educacional.

Soares Madruga já sabe o nome do candidato a vice

Ao conversar ontem, na Sala de Imprensa com os jornalistas, o deputado Soares Madruga deixou entender que o nome do candidato a vice-governador já foi escolhido, agora em face de "um ritual da indicação, não posso dizer que nome é este, porque seria quebrar uma tática partidária".

Madruga, brincando com os jornalistas disse que compreendia a curiosidade dos profissionais da imprensa, mas no jogo político muitas coisas não podem ser ditas de imediato.

Disse também que o governador Tarcísio Burity quer ouvir toda a bancada, fará uma consulta no diretório do partido, e a indicação será dentro de um perfeito consenso. "Acredito que está tudo bem. O processo de consulta está concluído".

O líder do Governo disse desconhecer se os membros do Grupo da Várzea iriam se reunir hoje (ontem) à noite, mas adiantou, atendendo assim parte da curiosidade dos jornalistas que o nome do companheiro de chapa de Wilson Braga será um homem de militância política em Campina Grande.

Indagado como ia a candidatura do governador Tarcísio Burity à Câmara Federal, Madruga abriu um sorriso e respondeu: "Muito anunciada pela imprensa, "para depois acrescentar que trata-se de uma decisão. Disse não ter conhecimento de uma campanha contra a candidatura de Burity, adiantando que con-

dena qualquer ação que seja contra esta candidatura."

Com relação ao Grupo Gadelha, Madruga afastou as informações de que Marcondes e Paulo estariam magoados com o PDS. "Nunca vi tanto entusiasmo", respondeu o parlamentar, referindo-se ao Grupo Gadelha.

Ele negou qualquer divergência entre o governador Tarcísio Burity e o deputado Wilson Braga, em face da indicação de candidatos, uma vez que um repórter afirmou ter surgido esta divergência por causa da indicação do nome de candidatos ao Senado.

A indicação é feita pelo governador Tarcísio Burity e o deputado Wilson Braga é consultado, como presidente do PDS. Tudo está em perfeita harmonia e só respondo a esta pergunta de divergência, porque não gosto de deixar nada sem resposta.

Ao final de sua entrevista, Soares Madruga brincando com o deputado Manuel Gaudêncio que estava a seu lado, disse para um jornalista que "quem não tem razão para estar nervoso é o deputado Manuel Gaudêncio". Depois de um silêncio, completou: "Por causa do seu espírito partidário". Manuel Gaudêncio ouviu tudo calado e quando o repórter procurou entrevistá-lo, respondeu sorrindo: "Nada a declarar. Quem tem a palavra é o governador Tarcísio Burity".



Madruga tranquilo com a escolha do companheiro de Braga

Joacil acha que a convenção resolve o problema do vice

O deputado Joacil Pereira declarou ontem, em Brasília, que se o nome do candidato indicado para vice-governador do Estado na chapa encabeçada pelo deputado Wilson Braga não contar com o apoio do consenso geral do partido, ainda não é motivo para se pensar que o PDS paraibano poderá tomar novos rumos, porque, segundo ele, somente a convenção poderá escolher definitivamente o candidato.

A escolha de qualquer candidato - disse Joacil - só se operará com a convenção. Esse negócio de atribuir a grupos, a frentes, a equipes isoladas, a grupos dentro do partido, a escolha de candidato será um erro. Poderá haver reação ao nome indicado para candidato a candidato, que vai ser homologado na convenção. Só quem decide soberanamente é a convenção. Nem Wilson Braga, nem Antônio Mariz, ainda são candidatos no sentido rigoroso da palavra. São candidatos a candidatos a convenção. Se a convenção homologar então serão lançados candidatos:

Esclareceu Joacil que o candidato a vice ocorrerá da mesma maneira. Só são candidatos natos os deputados e senadores, independentemente da convenção. Governador e vice somente com a convenção. "A indicação da Frente de Campina se sair hoje ou amanhã, é uma indicação de um nome ou mais de um para ser levado a convenção. Se a Frente de Campina se fixar num nome que não seja aceito pelo consenso geral do partido, qualquer um dos candidatos cogitados podem defender a tese de ir à convenção.

"Eu por exemplo, posso não me conformar. Se a Frente de Campina escolher um determinado nome que não esteja dentro dos meus princípios de convicção como um nome aceitável, como um nome bom para o partido, um nome moralizado, sério que traga votos para o partido, em que eu acredite, eu não tenho dever de apoiar e sim o direito de ir à convenção com outro candidato que surgir".

Projeto do Governo permitindo que, nos municípios onde não estejam constituídos diretórios de todos os partidos, os eleitores possam votar em candidatos diferentes para prefeito e para cargos majoritários, se for enviado ao Congresso Nacional contará com o apoio do deputado Joacil Pereira por considerá-lo justo, fortalecendo o pluripartidarismo e abre apenas uma exceção ao princípio geral da vinculação.

Para Joacil, o princípio geral da vinculação total mantém-se incoólme, aberto, porém, exceção para os casos de partidos que tiveram condições de formar seus diretórios.

Família Maia é acusada de fazer corrupção em Natal

Repercutiu nos meios políticos de Brasília as denúncias de empreguismo e corrupção na família Maia no Rio Grande do Norte, feitas pelos senadores Dinarte Mariz e Martins Filho, ao vetarem a candidatura do prefeito de Natal, José Agripino Maia, imposta pelo governador Lavoisier Maia.

Na matéria divulgada pela revista VEJA, desta semana, o senador Martins Filho afirma que "aceitar um terceiro governador da família Maia seria entregar-lhes de vez o Rio Grande do Norte - uma perspectiva que lhe parece assustadora. Pois, recorda, a empresa de eletricidade do Estado, há longo tempo entregue à direção de Otávio Maia, tem hoje 33 engenheiros, sendo 32 paraibanos com o sobrenome Maia."

Já o senador Dinarte Mariz contou ao ministro Leitão de Abreu, na presença do governador Lavoisier Maia, "que um antigo cabo eleitoral seu, procurou a família Maia, interessado em um empréstimo de um milhão de cruzeiros". Dinarte explicou que o dinheiro não foi dado, mas foi feita uma transação indevida que terminou satisfazendo a parte interessada.

Pilõezinhos apóia Fernando Milanez em sua reeleição na AL

Em concorrida reunião do Diretório Municipal do PDS de Pilõezinhos realizada no domingo 4 do corrente, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Fernando Milanez, recebeu a manifestação de integral solidariedade dos seus correligionários do referido município na campanha que emprende pela sua reeleição no pleito de novembro vindouro.

Através da palavra do sr. Armando Mendes da Silva, candidato a Prefeitura local, que falou em nome dos seus companheiros de Diretório e dos candidatos a vice-prefeito e vereadores, o deputado Milanez teve destacada a sua brilhante atuação parlamentar já por duas legislaturas, com a rememoração de sua passagem por importantes cargos administrativos nas esferas estadual e federal, que o tornaram uma das figuras mais qualificadas e conhecidas da vida pública paraibana.

Ao assegurar ao chefe do Poder Legislativo o irrestrito apoio dos pedessistas de Pilõezinhos na campanha política em curso, o orador conclamou todos os presentes a redobrem esforços pela vitória de Wilson Braga e Marcondes Gadelha na disputa dos cargos de governador e Senador, concluindo por exaltar a obra administrativa e política do governador Tarcísio de Miranda Burity.

Agradecendo a entusiástica demonstração de solidariedade que acabava de receber, o deputado Fernando Milanez reportou-se ao desempenho que vem tendo nas últimas três décadas na vida pública do Estado, procurando honrar os mandatos populares que lhe foram conferidos e os cargos administrativos ocupados, sublinhando que jamais faltou aos compromissos de bem servir a sua terra natal e dos legítimos interesses da coletividade, particularmente das classes menos favorecidas.

Desvanecido com o apoio de Pilõezinhos à sua reeleição, assegurou que tudo faria no sentido de corresponder a confiança nele depositada, empenhando-se pelo atendimento das justas reivindicações de sua população, merecedora das atenções do poder público estadual.

Após manter inúmeros contactos com as lideranças partidárias locais, o deputado Fernando Milanez deslocou-se em companhia de familiares e amigos à cidade de Guarabira, onde foi homenageado com um almoço oferecido por numeroso grupo de correligionários.



Doação ao Estado

O projeto arquitetônico do Centro de Artesanato do Estado ficará a cargo da firma de Sérgio Bernardes que decidiu doá-lo ao Estado como um incentivo ao trabalho desenvolvido pela Primeira Dama, Glauce Burity. A realização do projeto nada vai custar à Paraíba.

O Centro de Artesanato ficará localizado onde situa-se hoje o antigo mercado de Jaguaribe, construído, na década de 50, pelo então prefeito Apolônio Sales. As instalações servirão para abrigar a produção artesanal das diferentes regiões do Estado.

□ □ □

Orçamento público

A Associação Brasileira de Orçamento Público, unidade regional da Paraíba, realiza amanhã, às 17 horas, uma reunião com os seus associados ocasião em que será tratada a reorganização da entidade a partir da eleição de uma nova diretoria, o que ocorrerá ainda nesse encontro se assim for decidido por maioria absoluta. A reunião será no auditório da Secretaria de Planejamento, no Centro Administrativo.

Menos Televisão

O chanceler da Alemanha, Helmut Schmidt, recomenda que as famílias se reúnem pelo menos uma vez por semana, com a televisão desligada. Ele acha que as pessoas precisam se interessar mais dos problemas das outras e que a quantidade de informações transmitidas pela TV é prejudicial. Schmidt, no entanto, decidiu lançar sua mensagem através de um veículo que considera bastante eficaz: a Televisão.

Contra a delação

O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo recusou-se a receber de volta aos seus quadros o sr. Cláudio Marques, expulso da entidade a 12 de novembro de 1979. Marques desenvolveu, no ano de 1975, no jornal Shopping News, que dirigia em São Paulo, uma campanha denunciando "infiltração comunista", na TV Cultura do Estado. A sua ação nefasta culminou com a prisão e morte do jornalista Vladimir Herzog.

Música nos bairros

O Quinteto Itacoatiara, grupo musical ligado à UFPA, iniciou na semana passada o Projeto Música nos Bairros. O grupo pretende, com este trabalho, divulgar a música nordestina além de composições próprias às populações de bairros afastados e que não frequentam teatros e ginásios com assiduidade para assistir shows. O projeto é resultante de convênio entre a UFPA, Mobra e Secretaria de Educação e Cultura.

A vantagem de Wilson

O deputado Wilson Braga aumentou, ontem, sua vantagem sobre o deputado Antonio Mariz na prévia eleitoral que o programa radiofônico "Luiz Otávio Informal" vem realizando diariamente. A diferença que ontem era de 34 votos a favor de Braga agora é 49.

Em Cruz das Armas, os eleitores ouvindo manifestaram preferência pela candidatura de Wilson Braga. Vale notar que este é, talvez, o núcleo residencial de maior população em João Pessoa. Os resultados da pesquisa indicam: PDS, 239 votos. PMDB, 190. O PT obteve 35 votos até agora.

Agrovilas de Sapé

Está prevista para o fim deste mês a conclusão das 70 unidades das agrovilas de Sapé. A obra está sendo realizada pelo Procanor da Paraíba com recursos repassados pela Sudene. Semanalmente, os engenheiros fazem análise do andamento da construção das agrovilas. Acreditam que em pouco tempo todas estarão concluídas. Esse projeto significa um incentivo à produção agrícola paraibana.

Diários Associados

Hoje transcorre o 14º aniversário da morte do jornalista Assis Chateaubriand, fundador dos Diários Associados, cadeia de jornais que, apoiada também por emissoras de rádio e televisão, constituiu-se numa experiência inédita no setor de comunicações da América Latina. Lembrar hoje de Chateaubriand significa homenagear um paraibano (de Umbuzeiro) que divulgou o Brasil no mundo.

□ □ □

• O deputado Paulo Gadelha está muito monossilábico. Segundo ele há tempo de falar, como também há tempo de calar. Na verdade, Paulo está mais preocupado com a sua candidatura a deputado federal e pouco tem frequentado a Assembléia Legislativa. De qualquer maneira recebeu a imprensa, distribuiu sorrisos e depois desapareceu pelo corredor.

* * *

• Logo que chegou no Salão Nobre para assinatura de mais um contrato para construção de 262 unidades residenciais, o governador Tarcísio Burity foi cercado por nada menos que cinco deputados (Múcio Sátyro, Assis Camelo, Inácio Bento, José Lacerda e Luiz de Barros). A conversa era animada, mas os repórteres nada puderam captar.

* * *

• Os jornalistas credenciados na Assembléia estão pesquisando o comportamento do deputado Manoel Gaudêncio, utilizando como termômetro o seu cachimbo. Na verdade, pretendem identificar o que representam as bajonadas constantes do parlamentar: quando ele fuma muito tudo vai bem ou mal? Pretendem descobrir logo.

Hélio não quer praças eliminadas

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de João Pessoa, Hélio de Luna Freire, declarou ontem que caso o diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito decida eliminar as praças de táxis, como pretendem alguns motoristas, vai trazer grande prejuízo para a classe.

O sr. Hélio de Luna Freire disse também que ficou surpreso com a notícia de que a Detran iria proibir que os táxis de Santa Rita e Bayeux rodem em João Pessoa, o que poderá trazer grande insatisfação a muita gente". Ele reconhece que estes carros rodando em João Pessoa diminuem os passageiros dos demais, mas isto é uma questão a ser estudada em outra oportunidade.

"No momento o importante é lutar para que as praças dos táxis não sejam eliminadas, como pretendem alguns motoristas insatisfeitos", disse Hélio Freire e acrescentou que o Detran não tem previsão para dar uma resposta ao seu abaixo-assinado enviado na semana passada, no qual pede que as praças permaneçam.

MOVIMENTO

O abaixo-assinado enviado pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de João Pessoa, ao Departamento Estadual de Trânsito, conta com mais de 600 nomes das 18 praças de João Pessoa e segundo seu presidente, o Detran somente ainda não deu uma resposta porque está encontrando dificuldade na conferência da outra lista encaminhada pelos motoristas dissidentes.

Há pouco menos de um mês criou-se em João Pessoa um movimento entre os motoristas de táxis para acabar com as praças fixas, principalmente as do Terminal Rodoviário, recentemente inaugurado. Os dirigentes do Sindicato da categoria alegam que, com a eliminação destes pontos, "vai haver grande prejuízo para todos".

1º de maio é unificado na Paraíba

A Comissão Executiva Pró-Unidade Sindical, composta por entidades sindicais e associações de todo o Estado, promoverá o 1º de Maio Unificado para os trabalhadores, conforme proposta aprovada durante a realização do I Encontro Intersindical, nos dias 6 e 7 de março, que reuniu 64 entidades do Estado.

Para a preparação do 1º de Maio, a Comissão Executiva Pró-Unidade Sindical ficará encarregada de realizar reuniões regionais com todos os sindicatos do Estado, visando discutir os problemas referentes aos trabalhadores.

A informação foi prestada pelo presidente da Associação dos Funcionários da UFPA de Campina Grande, Simão de Almeida.

MANIFESTAÇÕES

Para o 1º de Maio Unificado estão programadas manifestações regionais, englobando o centro de João Pessoa, centro de Campina Grande e de demais cidades do Estado, onde serão abordados o "pacote" da Previdência, o desemprego, a reforma agrária e a Constituinte livre e soberana.

Um cartaz do 1º de Maio Unificado será divulgado a nível nacional, elaborado pela Comissão Executiva Pró-Central Única dos Trabalhadores, que o distribuirá para todo o País.

Segundo Simão de Almeida, o 1º de Maio Unificado tem o objetivo de realizar uma programação aos trabalhadores, fugindo das convenções já realizadas pelos órgãos governamentais, com o intuito de unir os trabalhadores.

Campanha do flúor em Santa Rita

A cidade de Santa Rita estará realizando uma Campanha de Aplicação Tópica de Flúor, amanhã e sexta-feira, numa promoção do Lions Clube de Santa Rita, com o apoio da Secretaria da Saúde do município e Fundação de Saúde do Estado da Paraíba-Fusep, visando atingir uma meta de aplicação em grande número de crianças daquela cidade.

A campanha tem o objetivo ainda de atingir as crianças na faixa etária dos 3 anos indo até os 14 anos de idade, quando ainda é conveniente tomar a aplicação de flúor, para evitar maiores problemas de cáries durante essas idades e posterior a elas.

POSTOS

Segundo os responsáveis pelo Lions Clube de Santa Rita, os postos de atendimento às crianças para a aplicação tópica de flúor serão sediados nas escolas públicas, particular e unidade sanitária de Santa Rita.

O Lions Clube está alertando aos pais que tenham filhos na faixa etária de 3 a 14 anos para comparecerem aos postos, a fim de receber a aplicação.

Saúde recolhe mais de mil quilos de pescado

Um total de 1.563 quilos de peixes foi apreendido pelos Comandos Sanitários da Secretaria da Saúde durante as fiscalizações feitas pelo órgão na Semana Santa, sob a responsabilidade de uma equipe composta por nove fiscais e coordenada pelo bioquímico Aldemir Sorrentino, coordenador da Secretaria de Vigilância Sanitária do Estado.

As fiscalizações foram feitas em todos os postos de vendas de pescado, tendo sido apreendida a maior quantidade de peixes no frigorífico do Porto de Cabedelo, com 400 quilos deteriorados, impróprios para o consumo.

Segundo Aldemir Sorrentino, no Mercado Central foram apreendidos 120 quilos de peixes, enquanto que na feira livre do Varadouro a quantidade foi de 30 quilos. No mercado da

Torre, os Comandos Sanitários apreenderam 18 quilos, enquanto que no Supermercado Bompreço a quantidade apreendida foi de 120 quilos.

Em Cruz das Armas, na feira livre, também foi encontrado o produto deteriorado, com um total de 22 quilos, enquanto que na feira de quarta-feira, de Jaguaribe, essa quantidade foi 79 quilos de peixe. Na feira de Oitizeiro, foram apreendidos com 150 quilos, e no Bairro dos Estados essa quantidade subiu para 202 quilos.

Segundo Aldemir, no mercadinho de peixes de Tambaú, foram apreendidos um total de 250 quilos, enquanto que na feira de Mulungu a quantidade foi de 32 quilos. No posto de vendas localizado na feira de Santa Rita, 140 quilos do produto foram apreendidos por estar deteriorado.

Funcionalismo aguarda anúncio do governador

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, Aluisio Feitosa de Menezes, informou ontem que a Secretaria da Administração do Estado concluiu os estudos da equiparação salarial dos servidores inativos aos da ativa e o próximo reajuste de proventos, todavia não sabia dizer quando serão anunciados pelo governador Tarcísio Burity.

O dirigente de classe disse que o secretário Oswaldo Trigueiro do Vale não tinha informado quais os percentuais, mas, a exemplo do ano passado, os reajustes poderão ser de 100 por cento, dividido em duas parcelas de 40 e 60 por cento. "Isto é um compromisso do governador com o servidor público estadual

que já se acostumou a confiar na sua palavra", disse.

Afirmando que o funcionalismo do Estado deve se tranquilizar e confiar na ação do governador Tarcísio Burity, quanto aos percentuais dos aumentos semestrais, que não poderá ser inferiores aos do ano passado, Aluisio Feitosa disse que o chefe do Executivo Estadual em pronunciamento anteriores tem se mostrado preocupado com a situação dos seus servidores.

Quanto à paridade de proventos entre inativos com os servidores em atividade, o presidente da ASPEP informou que teve conhecimento de que os estudos estão concluídos, aguardando apenas a decisão do governador para sancioná-los, "o que não deverá tardar".

Ampep quer definição do pedido de reajuste

Representantes da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba - Ampep, estiveram ontem com o chefe da Casa Civil do governador João Pereira Gomes, para pedir uma audiência, o mais breve possível com o chefe do executivo paraibano, quando então será solicitada uma resposta concreta e definitiva sobre as reivindicações que lhe foram feitas através do memorial 02/82, entregue no dia 25 do mês passado.

Segundo informou ontem o presidente da Ampep, Edilson Amorim, até o momento, o governador Tarcísio Burity não deu nenhuma resposta ao que foi solicitada pela classe do magistério. O memorial está pedindo a concessão de 96 por cento como índice da primeira parcela do reajuste semestral desse ano, com vigência a partir desse mês; volta do desconto em favor da entidade; e mais a gratificação "Pó de Giz".

O documento reivindicatório foi entregue por uma comissão de professores ao chefe da Casa Civil, Desembargador João Pereira Gomes, que de acordo com o que ficou acertado deveria tê-lo entregue ao governador Tarcísio Burity, para que os benefícios fossem estudados e posteriormente autorizados.

Associação realizará as suas eleições no dia 29

Com apenas uma chapa registrada - a Novampep - a Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba realizará no próximo dia 29 as eleições para presidência e diretoria para o próximo mandato. Segundo informou ontem o presidente da entidade, professor Edilson Amorim, nenhuma outra chapa poderá escrever mais, pois o prazo para o registro terminou no dia 29 do mês passado, de acordo com o edital de convocação para eleições publicado.

As eleições do próximo dia 29 deverão envolver nada menos de 4.200 professores em todo o Estado que representam o quadro de sócio da Ampep. Serão colocadas urnas em cada uma das sedes das regiões geográficas administrativas: João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Cuité, Monteiro, Patos, Itaporanga, Catolé do Rocha e Cajazeiras.

CHAPA ÚNICA

Como apenas uma chapa

Desde o final do ano passado que o governador prometeu que o desconto direto na folha seria reativado, assim como seria adotado o sistema de reajuste semestral para todo o funcionalismo.

Como o desconto direto ainda não foi reativado, mensalmente, os professores estão promovendo uma coleta de pequenas taxas de contribuição junto aos associados a Ampep. A contribuição é coletada nas próprias filiais do pagamento do funcionalismo, no Centro Administrativo.

No encontro que os professores pretendem promover com o governador Burity, eles deverão bater em outra tecla: pedirão explicação ao chefe do executivo, a respeito das 141 nomeações feitas para o quadro magistério (Diário Oficial do dia 7 desse mês), a despeito das várias outras pessoas que foram aprovadas em concurso para esse quadro, no ano de 1980.

Segundo informou o presidente da entidade, são poucas as pessoas aprovadas no concurso mas que, "independente disso, elas deveriam já terem sido contratadas. No entanto, foram relegadas a segundo plano, pelo governo do Estado, que nomeou outras pessoas que nem passaram por concurso" - finalizou.

Paraiban investe na construção de novas agências no Estado

O Banco do Estado da Paraíba está investindo cerca de Cr\$ 34 milhões na construção de seis novas agências no interior do Estado, devendo ser inauguradas dentro de 60 dias, segundo informações do chefe do Departamento Administrativo do Paraiban, Carlos Fernando de Melo.

Tida como uma das maiores obras, onde estão sendo aplicados Cr\$ 18 milhões, a presidência do Paraiban pretende inaugurar daqui a 30 dias, as obras de reestruturação da Agência Central do Banco, em João Pessoa. Ali foram feitas amplas reformas nas suas estruturas hidráulicas, elétricas, além da substituição de todos os seus móveis.

Já em pleno andamento, a construção das novas agências do Paraiban estão localizadas nas cidades de Ingá (Cr\$ 7.384.000,00), São José de Piranhas (Cr\$ 4.670.000,00), Caicara (Cr\$ 6.244.000,00), Juazeirinho (Cr\$ 5.970.000,00), Coremas (Cr\$ 5.050.000,00) e Boqueirão (Cr\$ 4.800.000,00).

O chefe do Departamento Administrativo do Paraiban informou ainda que em Campina Grande serão construídas as agências da Ceasa e da Feira. Em João Pessoa estão sendo concluídos os trabalhos dos Postos de Serviços do Hotel Tambaú e da Agência Central.

Contribuintes têm até 6ª feira para entregar declaração

As pessoas físicas, com imposto a pagar, têm até sexta-feira para entregar suas declarações. Os retardatários pagarão o imposto de renda de uma só vez, além da correção monetária devida e multa de mora de 1 por cento ao mês, salvo se o atraso na entrega não exceder de 10 dias, quando estaria assegurado o parcelamento do débito.

O delegado Guilherme Carlos Nogueira, da Delegacia da Receita Federal, informou que o imposto devido, relativo às declarações apresentadas tempestivamente, será parcelado em até nove prestações mensais e sucessivas, nunca inferior a Cr\$ 2 mil, não podendo o ven-

cimento da última cota ultrapassar o mês de março de 1983.

A entrega das notificações, a exemplo do ano passado, será feita pelos Correios e Telégrafos. O recolhimento do imposto poderá ser efetuado em qualquer ponto do País e em qualquer agência bancária integrada na Rede Arrecadadora dos Tributos Federais.

O Serviço de Atendimento Telefônico continua atendendo pelo número 146 até sexta-feira, no horário normal do expediente, à disposição dos declarantes que ainda tenham dúvidas no que se refere à legislação fiscal aplicável as pessoas físicas, informando ainda o delegado Guilherme Carlos.

Receita vê divergência sobre IR das empresas

Várias empresas e repartições públicas paraibanas estão sendo intimidadas pelo Serviço de Processamento de Dados do Ministério da Fazenda, com sede em São Paulo, para prestarem esclarecimentos sobre divergências apuradas nas suas declarações do Imposto de Renda na Fonte - Dirf, ano base de 1980.

Segundo informou ontem o delegado Guilherme Carlos Rodrigues, titular da Receita Federal em João Pessoa, o Serpro postou nada menos de 30 mil solicitações de esclarecimentos nos Correios e Telégrafos, destinadas a empresas e repartições públicas espalhadas por todo o país. O total das empresas paraibanas envolvidas nessa questão não foi divulgado, pois da Delegacia local na RF só dispõe de dados nacionais.

Essa medida tem o objetivo principal de sanar as dúvidas existentes entre tal documento e as declarações de rendimentos apresentados pelas pessoas físicas no exercício desse ano. De acordo com a decisão do Serpro, as empresas destinatárias deverão encaminhar os esclarecimentos solicitados à Divisão de Informações Econômico-Fiscais, na Superintendência Regional da RF, com sede em São Paulo, ou então enviá-los à unidade local da Receita Federal em seu domicílio fiscal.

O delegado esclareceu que da brevidade do atendimento dessas solicitações dependerá o mais rápido processamento das declarações de pessoas físicas envolvidas na questão. "Essa Dirf, conforme foi amplamente divulgado, tem por principal objetivo, fornecer à Secretaria da Receita Federal, informações necessárias à identificação de todas as pessoas físicas que obtiverem rendimentos sujeitos à retenção na fonte e do efetivo recolhimento desse imposto permitindo ao órgão o processamento calcular de forma correta e rápida, o desconto pleiteado nas respectivas declarações do Imposto de Renda devido ou a restituir".

Feira do Livro de Bartolomeu é aberta no próximo sábado

Assinalando a passagem do primeiro centenário de nascimento do escritor Monteiro Lobato, será inaugurada no próximo sábado, às 9 horas, a VIII Feira do Livro de João Pessoa, numa promoção da Livraria do Bartolomeu.

Segundo informações do seu proprietário, Bartolomeu de Oliveira, estarão participando do evento as principais editoras do Sul do País, além da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, Editoras da Universidade Federal

da Paraíba, Caxias do Sul, Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

A Livraria continua recebendo obras dos mais variados temas, principalmente do escritor infantil Monteiro Lobato, que serão vendidos com descontos que variam de 10 a 50 por cento. O encerramento está previsto para o dia 30 do corrente.

O livreiro informou que a abertura da feira estarão presentes autoridades, escritores, intelectuais, universitários e jornalistas.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Vitórias da FEB na Itália

Recebemos: "O Comandante do 1º Gpt E Cnst tem o prazer de convidar V. Sr, para as solenidades de Aniversário das Vitórias da FEB na Itália, no período de 21 Fev a 14 Abr, e se realizarem neste Quartel General, às 08:00 horas do dia 14 Abr 82 (hoje).

Traje: Militar - M C (com boné) civil: Passeio".

Solenidades:

É a seguinte a sequência das solenidades desta manhã, no QG do 1º Gpt E, Alusivas ao Aniversário das Vitórias da FEB na Itália:

- Formatura Geral
- Apresentação da tropa ao Exmo Sr General Comandante
- Hasteamento do Pavilhão Nacional
- Canto da Canção do Expedicionário
- Comemoração das Vitórias da FEB na Itália, com participação de ex-Especionários.
- Desfile da tropa com participação de ex-Combatentes.

Comandante do IV Exército

Acompanhado de Oficiais do seu Estado-Maior, chega hoje a nossa Capital, a fim de inspecionar, a tarde, as Organizações Militares de João Pessoa, o General-de-Exército Enio Gouveia dos Santos.

As boas vindas da Coluna, ao digno Chefe Militar da Região e comitiva.

Notícias da 23ª CSM

Aniversariantes do mês de ABRIL:

Func Civil Maurílio Bezerra da Silva (15), Sd David Amaro de Souza (18), Func Civil Nilson de Jesus Ricardo e Sd Marcelo Francisco da Silva (22), Func Civil Vital Borba de Araújo (28) e Alberlina Angelina Simões (29). A todos, os parabéns da Coluna.

Transferências:

Foram excluídos do estado efetivo da CSM os seguintes militares:

Tenente-Coronel Adolpho Fernandes Lyra Maia, transferido para o CMDO/III Exército - Porto Alegre/RS, e o Capitão Nilson Batista Lantmann, transferido para a 5ª Delegacia de Serviço Militar - Campina Grande/PB.

Núpcias

Está de parabéns o Sd José Alberto Batista de Souza, que no dia 18 de Março contraíu matrimônio com a senhorita Maria de Jesus Martins de Lima.

Gente Nova

A alegria é total na residência da Sra Maria Umbelino Dantas de Barros, funcionária civil da 23ª CSM, com a chegada de uma linda menina por nome de LYGIA FERNANDA.

A venturosa mamãe e seu digno esposo, os parabéns da Coluna.

Novo Chefe do EM/1º Gpt E

Acaba de assumir as funções de Chefe do Estado-Maior do QG do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, o Coronel Engenheiro JOSÉ MAGALHÃES DE SOUZA, oriundo do Colégio Militar de Salvador/BA, do qual era Diretor.

Ao Coronel MAGALHÃES, que por muitos anos serviu no QG/1º Gpt E, onde só deixou amigos e admiradores pela finura de trato e atitudes de militar dos mais corretos e de alta distinção e encontra na volta a alegria e a satisfação de todos, as BOAS VINDAS da Coluna, extensivas a sua distinta família.

General Leite

Coube ao General R/1 JOSÉ LEITE DE OLIVEIRA, cuja vida militar é um exemplo de dignidade e honradez, a honra de Hasteamento do Pavilhão Nacional no topo do mastro do QG do 1º Gpt E, na solenidade do DIA DA ENGENHARIA, por solicitação do General Inaldo Seabra de Noronha, Cmt da Grande Unidade, bem como conduziu ao busto do Patrono da Engenharia, VILAGRAN CABRITA, e o Gen Noronha, uma "corveille" de flores.

É o digno soldado o fez a ambos com indistigável emoção, as lágrimas, até. É que no velho coração ainda viveja forte e inalterado o sentimento pátrio no amor e no supremo respeito aos símbolos sagrados da nacionalidade e aqueles, que os consagraram na paz e nas guerras, para nos dar um País grande, poderoso e livre como o temos hoje.

Religiosidade

Na missa celebrada no Dia da Engenharia, na Capela do QG/1º Gpt E, um fato nos chamou a atenção; a maioria absoluta dos militares sabiam rezar e cantar os Hinos sacros, o que prova o espírito de religiosidade do militar brasileiro como membro da Igreja Católica.

Corrida das Praias

Será no próximo domingo 25, com "saída" de Jagarepe, às 09:30 hs a realização da "16ª Corrida das Praias", em homenagem ao 16º Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964 e ao 3º Ano da Governo Tarcísio de Miranda Burity.

As inscrições gratuitas se encerram no dia 22, no Dep de Pesquisa de A UNIÃO, rua João Amorim, 384.



Quando se comemora nesta data as vitórias da FEB na Itália, a homenagem da Coluna ao General Euclides Zerbino da Costa, visto entre os seus oficiais e praças, numa das frentes de Batalha. (Foto "O Expedicionário")

Encenações da Paixão de Cristo elogiadas

Arara (A União) - Contando com a participação de mais de cinco mil pessoas, as encenações da Paixão de Cristo nesta cidade, entre os dias quinta e sexta-feira e o sábado da Semana Santa, este ano foi mais elogiadas do que no ano passado quando também grande número de pessoas compareceram.

O espetáculo da Paixão de Cristo em Arara é encenado pelo Grupo Teatro Oliveira Cruz, dirigido pelos atores Tarcísio Cruz e

Jurandy Franca, contando com a participação de 50 figurantes. A peça é encenada ao ar livre na Fazenda Boa Vista, de propriedade José Carvalho.

Para os seis dirigentes, o espetáculo este ano teve sucesso absoluto e a prova disto foi os constantes convites que recebeu para se apresentar nas cidades vizinhas. É pensamento de Tarcísio Cruz e Jurandy Franca, construir adequerir o terreno e construir seu próprio cenário.

PT vai realizar nova convenção em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - O ex-deputado estadual pelo PMDB e candidato a Deputado Estadual pelo PT, Frei Marcelino de Santana, esteve de visita a esta cidade neste final de semana, quando tratou de assuntos políticos junto aos integrantes do seu partido.

Em contato com a reportagem, o ex-deputado falou a respeito do Partido dos Trabalhadores e se expressou: "A organização do PT em Catolé do Rocha está decorrendo num clima de muito entusiasmo por parte dos trabalhadores, estudantes e o povo em geral e sei perfeitamente que aproximadamente oitenta por cento das pessoas que me acompanharam nas últimas eleições se filiarão ao PT dentro em breve".

Frei Marcelino ainda informou que nos próximos dias será realizada nesta cidade a convenção para a definitiva criação do PT e o referido evento contará com a presença do deputado Federal Airton Soares, membro da Executiva Nacional dos Trabalhadores.

Já nas cidades de Brejo dos Santos, Riacho dos Cavalos e Bonsucesso, estão sendo organizadas as comissões provisórias e

já existem muitos candidatos a vereador, sendo que só em Catolé do Rocha, segundo informou Frei Marcelino, tudo indica que chegará a casa dos trinta e três, o número maior possível estabelecido por lei.

Como candidatos a vereador mais influentes até o momento, o Frei fez questão de citar: Raimundo Ferreira Albuquerque (representante da Várzea); Ezequiel Jonas Neto (representante dos pequenos comerciantes), Flávio Cavalcante (representante dos estudantes catoleenses), e João Firme Limão (representante dos Trabalhadores Rurais).

A respeito dos possíveis candidatos a prefeito de Catolé do Rocha pelo PT, Frei Marcelino ainda não sabe quantos poderão surgir, sabe que pelo menos um aparecerá em breve após a formação do Diretório.

Frei Marcelino disse que deixou o PMDB simplesmente por causa do ingresso de Antonio Mariz e João Agripino no partido "pois com isso o PMDB ficou totalmente descaracterizado, porque eles sempre foram para esta região representantes do arbítrio e da opressão, concorrendo para o espantamento e prisão de estudantes inocentes, em plena via pública".

Ernesto mais cotado para suceder Medeiros

Arara (A União) - Indicado pelo prefeito José Medeiros dos Santos, o nome do vereador José Ernesto Sobrinho para a Prefeitura municipal, de Arara, na próxima legislatura, vem sendo apontado como o mais vitorioso.

A candidatura do vereador José Ernesto cresceu de cotação nos últimos meses, principalmente depois que foi conhecido o seu vice, o vereador José Luiz da Silva, anteriormente pertencente ao PMDB e, com a incorporação do seu partido ao PP, aderiu ao Partido Social Democrático, graças a intervenção do sr. José Medeiros.

O vereador mais votado nas eleições passadas, o professor Jo-

sé Ernesto Sobrinho há muitos meses vem desenvolvendo um programa voltado as questões sociais da população mais pobre da cidade e da zona rural do município, contando com o apoio do atual prefeito.

Professor de Matemática no Colégio Carlos Deodônio Moreno, de Arara, José Ernesto Sobrinho, a exemplo do prefeito José Medeiros dos Santos, pretende continuar desenvolvendo uma administração voltada as questões sociais da população, procurando incentivar a agricultura e a indústria uma vez que o município está numa posição privilegiada.

Lions faz a distribuição de 120 redes

Sousa (A União) -

O Lions Clube de Sousa fez a entrega às 17 horas do dia 1º no Clube Popular do Alto do Cruzeiro, de cento e vinte redes às pessoas pobres do Conjunto André Gadelha. As redes foram adquiridas pela direção do Clube, numa campanha promovida entre os seus próprios associados.

Estiveram presentes ao ato de entrega o Presidente Lásio Abrantes e domadora Lucinha; o secretário Valtzer Cezarino e domadora Cleonice; e a domadora Carmen Sá, do CL Marco Polo Cavalcante Dias.

Nos próximos dias serão entregues mais cento e dez redes às pessoas necessitadas do Conjunto Frei Damião, por doação da primeira dama do Estado, dona Glauce Burity.

Sinfrônio acredita na vitória

Catolé do Rocha (A União) O vereador Sinfrônio Gonçalves do PDS Catoleense está sendo muito aplaudido pelas suas realizações no município e acima de tudo pela sua popularidade, o que assegura ao líder político uma vitória esmagadora nas próximas eleições.

Sinfrônio Gonçalves é o presidente da Câmara Municipal de Catolé do Rocha e sempre que esta se reúne em plenário, os maiores projetos são levantados por ele, que visa acima de interesses políticos, o bem do povo desta terra já massacrado pelo flagelo da seca.

Segundo a opinião pública, o líder da Câmara representa bastante voto para o candidato a sucessão governamental Wilson Braga, Marcondes Gadelha e as demais lideranças do Estado da Paraíba, com especialidade em Catolé do Rocha.

Leonor Araújo desiste da candidatura mas não explica motivos

Catolé do Rocha (A União) - A enfermeira Leonor Araújo, da Maternidade Silva Mariz, informou que não mais será candidata a vereadora pelo PMDB, como havia anunciado.

Os motivos que levaram a candidata a desistir da competição política não se sabe, pois ela não quis fazer a respeito, dizendo apenas que simplesmente desistiu por já sentir bastante cansaço e não querer mais acumular trabalho.

Na sociedade local o fato repercutiu bastante e muita gente pediu-lhe para que continuasse a luta sem delongas e sem pessimismo, pois muito representaria a presença da enfermeira ocupando uma vaga na Câmara Municipal de Catolé do Rocha.

O fato da desistência da candidatura da enfermeira representa mais um perigo para o PMDB que perdeu uma grande líder, que tem muito prestígio na cidade e que certamente seria eleita com uma grande maioria, fortalecendo o partido, pois Leonor é muito conhecida pelo seu dom de caridade e há quem diga que ela ganharia para Prefeita de Catolé, caso saísse candidata.

Associação Comercial terá sede própria até o final desse ano

Sousa (A União) - A Associação Comercial de Sousa está construindo a sua sede própria, num terreno de três mil e seiscentos metros quadrados, doado pelo industrial Luiz Pereira de Oliveira, localizado às margens direita da BR-230, vizinho ao Hospital Santa Terezinha, no Jardim Sorrilândia.

A sede da ACS terá no sub solo, dois banheiros, Sauna com ginástica e massagem; depósito, casa de máquinas, e do outro lado, dois vestiários, masculinos e feminino, portaria de serviço e depósito.

A parte administrativa constará de Hall, Recepção e secretaria, departamento Jurídico, Biblioteca, diretoria. Nos terraços, teremos Boite, restaurante, frigorífico. No lado Norte: Foyer de convenções, salão de convenções e terraço. Nos primeiro e segundo andares, o prédio terá vinte apartamentos para visitantes.

A obra está orçada em vinte e seis milhões de cruzeiros. O projeto Hidro sanitário foi preparado pela Cagepa. A Associação Comercial recebeu apoio especial também da Saelpa e das Frentes de Serviço, haja visto que vinte e sete homens trabalham na construção diariamente.

O Presidente da Associação Comercial de Sousa, bacharel Antonio Marmo Gomes Casimiro está entusiasmado com a construção e já está anunciando a construção da piscina com 24 por 12 metros e uma quadra de esportes, dentro de estilo bem moderno.

Antonio Marmo fez um relato das dificuldades que tem encontrado para construir tão importante obra: Os fundos financeiros foram da promoção de um bingo, participação na Festa dos Remédios de Sousa, em 1981. Festa do Chopp, e contribuições avulsas, como o comerciante Francisco Zilmar Nonato que doou duzentos e cinquenta sacos de cimento; Francisco de Assis Queiroga, que fez a doação de cem metros de piso; Prefeitura Municipal, doou o material de construção; o DNOCS que ofereceu as caçambas, para transportar material.

Até agora já foram gastos dez toneladas de ferro, dezessete metros cúbicos de madeira, hum mil, duzentos e cinquenta sacos de cimento. A folha semanal de pagamento aos operários é da ordem de noventa mil cruzeiros.

O engenheiro da obra é a cajazeirense Moacir Viana Sobreira, o mestre de obras, o senhor Antonio Felinto Furtado.

ESTADO DA PARAÍBA:
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL
CARTÓRIO "CARVALHO" DO 7º OFÍCIO CÍVEL
FORUM DES. ARCHIMEDES SOUTO MAIOR - 3º ANDAR.
JOÃO PESSOA - PARAÍBA.

EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O DR. MARCOS OTÁVIO ARAÚJO DE NOVAIS, JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL DESTA CIDADE E COMARCA DE JOÃO PESSOA, CAPITAL DO ESTADO DA PARAÍBA, EM VIRTUDE DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos quanto ao presente Edital virem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, por este Juízo de Direito da 7ª Vara Cível, expediente do Cartório "CARVALHO" do 7º Ofício Cível, se processam aos termos dos autos sob número 525/82, de inventário dos bens deixados por falecimento de JOÃO OLÍMPIO FEITOSA, e, tem como inventariante a sra. EUDESIA FEITOSA TRAJANO, filha do inventariado; e constando dos autos, nas declarações iniciais, que os herdeiros JOAQUIM FEITOSA DA SILVA, casado com ARGENTINA FEITOSA, residente e domiciliado à rua Ardria, nº 111, Olaria, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; JOSÉ DA SILVA FEITOSA, casado com MARIA JOSÉ FEITOSA, residente e domiciliado à rua Dep. PEDRO LIRA, na Vila Cordial Silva, na cidade do Recife-PE; ODETE FEITOSA LIRA, casada com PEDRO LIRA, residente à rua P, nº 19, aptº 301, Padre Miguel, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; MARIA DE LOURDES FEITOSA DA SILVA, solteira, residente à rua Fernando Lobo, nº 571, Guadalupe, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; ROBERTO FEITOSA DA SILVA, solteiro, com endereço ignorado; ALUIZIO SILVA FEITOSA, casado, residente à rua Mário Valadares, nº 346, na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Mandou o MM. Juiz de Direito que fosse expedido o presente EDITAL DE CITAÇÃO, para que os herdeiros ausentes digam sobre as declarações iniciais. E para mais tarde não seja alegada ignorância, será afixado no local de costumes. E para constar lavrei o presente Edital, que vai devidamente assinado. Eu, Abiani de Carvalho Silva, escrivão do 7º Ofício Cível o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO.

Marcos O. A. Novais

COMENTANDO

Semana Santa no interior

Marisio Moreno

Semana Santa no interior, era diferente no meu tempo de menino, se comemorava mesmo, respeitando todos os atos da Igreja, do sofrimento de Jesus Crucificado, até a ressurreição, com o máximo respeito, havia pessoas que exageravam-se no cumprimento da programação, justificando como Católico praticante.

Naquele tempo, havia fartura em tudo, e tudo barato, minha Mãe, preparava bandejas, para Comadres e Comadres, e pessoas necessitadas, o meu Pai, comprava meia barrica de bacalhau, vindo da Noruega, dizia os comerciantes, com certo entusiasmo, para distribuir com os pobres, dava também arroz, farinha, pão etc., era para jejuar nos dias santos; as crianças em grupos, pedindo uma esmolinha para minha Mãe, jejuar, nem se lembravam do Pai, porque de tudo levavam um pouco, dava para

todos de casa, ainda hoje, o costume permanece, pedir esmolas na quinta e sexta-feira, embora tenha diferença em tudo, pouca alimentação, e outros complementam com a negativa, já dei; não tenho mais, as crianças correm para outras casas, em busca de alimentos.

O tempo destrói e modifica tudo, vamos encontrando diferença: Quando residia em Serraria, o Coleto Estadual Waldemar Naziozene, já falecido, era na realidade um homem inteligente, as vezes conversando, fazia uma pequena pausa, e saía com certo desparate, que muita gente gostava, chegando à minha residência, foi perguntando: Como foi com a Semana Santa, pediram muitas esmolas? Diante da confirmação, foi logo dizendo: Lá ninguém ficou mal satisfeito comigo, muita gente pedindo esmolas, eu dizia perdoei; acredito que todo mundo te-

nha ficado satisfeito, e tinha jejuado bem.

O meu tio Tourinho, de saudosa memória, tinha na realidade espírito de observação, visitava sempre Arara, era caridoso, fazia sempre campanha em benefício das Beatas de Santa Fé, pedindo esmolas em João Pessoa, aos amigos e trazia todos os anos. Certa vez me chamou e disse: tenho notado que cegos e aleijados, não pedem mais o bacalhau. Era na realidade o preço subindo, e o povo, achando caro a esmola, calcule hoje se fosse vivo, e soubesse que um quilo estava custando CR\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), esta classe desprotegida não tem direito de cheirar, quanto mais comer.

E assim tudo vai desabarcendo, o que aumenta é o custo de vida, o consumo do álcool, a devassidão, sendo tudo natural, até mesmo na Semana Santa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO - Unidade Regional da Paraíba, convoca todos os seus associados para uma reunião que se realizará no próximo dia 15, às 17 horas, no Auditório da Secretaria de Planejamento do Estado (Centro Administrativo - Bloco IV - 5º Andar), ocasião em que será tratada a reorganização da Entidade, a partir da eleição da nova Diretoria, que deverá ocorrer na mesma oportunidade, se assim for decidido por maioria absoluta.

João Pessoa, 13 de abril de 1982

HORACIO GOMES FRADE Presidente

CARLOS PEDROSA JÚNIOR Vice-Presidente

MÁRIO DE ALMEIDA TOURINHO Tesoureiro

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE C.G.C. (M.F.) Nº 09.114.951/0001-30

CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO: CR\$112.704.918,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE, para se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de abril de 1982, às 10,00 horas, na sede social, sita à sargem de BR-101 nº 860, no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

- a) Elevação do Capital Social - de CR\$112.704.918,00 (cento e doze milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e doze cruzeiros) para CR\$114.704.918,00 (cento e quatorze milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e doze cruzeiros), com recursos oriundos de crédito de acionistas, mediante emissão, subscrição e integralização de CR\$2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), de ações ordinárias;
b) Nova redação do caput do Artigo 7º, dos Estatutos Sociais, em consequência da elevação do capital social proposto;
c) Outros assuntos correlatos e conexos.

João Pessoa, 12 de abril de 1982.

CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste

Assinaturas de Horácio Gomes Frade e Carlos Pedrosa Júnior

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA CRM - 320 CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 137 2º AND SALA 202 FONE: 221-3100 (HORA MARCADA)

TRANSFERE-SE CHAVE De uma casa, localizada no Conjunto José Américo de Almeida, nº 108 sita à Rua Francisco Souza Filho, com as seguintes dependências: 03 (três) quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com ampla área para reformar. Tratar pelo fone(s): 221-1220 ou 221-0158 - procurar o Sr. João Gonçalves Chaves, em A União-Cia. Editora

VIAÇÃO BRASÍLIA DIARIAMENTE Pato - São Paulo Saídas: 8:00, 10:00 e 14:00 horas Agência Maritima Estação Rodoviária Bm 5 - Fone 421-2246 Patoia Pto.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ITABAIANA DO ESTADO DA PARAÍBA EDITAL DE LOTEAMENTO

REGINA COELI RODRIGUES DA SILVA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

FAZ Público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto Lei nº 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3079 de 15 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 3079 de 15 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto Lei nº 271 de 28 de fevereiro de 1967, ao qual foi incorporado a Lei nº 4591 de 16 de dezembro de 1964, que por ELIZABETH HELENA SANTIAGO NOBREGA, brasileira, proprietária, casada, porém desquitada, portadora do C.P.F. sob nº 109.038.604-34, filha de Divaldo Nobrega e de Cecília Santiago Nobrega, residente à Rua Av. Camilo de Holanda, nº 1.100, na cidade de João Pessoa-PB, depositou neste Cartório, situado à Av. José Silveira nº 70, nesta cidade, o memorial, planta e demais documentos relativos ao imóvel pertencente a proprietária acima mencionada, situado neste município, confrontando-se: ao norte, com terreno pertencente ao DER e a casa do Sr. Manoel Paulino de Sena; ao sul, com terras de José Maria Lira e a Rodovia que liga Itabaiana à Cajá ao nascente, com terras ainda de José Maria Lira e ao poente com a Estrada que liga Itabaiana a Cajá, com uma área de 9,5 hectares, devendo os que se julgarem prejudicados apresentar impugnação quanto ao domínio do referido imóvel, no prazo de quinze (15) dias a contar da data da terceira e última publicação do presente Edital, no Diário Oficial e no Jornal de maior circulação, de acordo com a Lei nº 6766 de 19.12.1979, no art. Findo o Prazo e não havendo reclamação, será feito o registro ficando todos os documentos a disposição dos interessados, neste Cartório durante as horas de 08:00 às 11:30 e 14:00 às 17:00hs. Itabaiana, 06 de Abril de 1982. A Oficial do Registro de Imóveis. (a) Regina Coeli R. da Silva, datilografei e subscreevi.

Argentina acusa Londres de ameaçar uma guerra nuclear

Buenos Aires - A Argentina acusa ontem a Inglaterra de violar os princípios da não proliferação nuclear, ao enviar submarinos atômicos para bloquear as águas territoriais em torno das Malvinas.

O vice-almirante Carlos Castro Madero, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, declarou aos jornalistas que a Inglaterra, com sua atitude, está vulnerando um muito difícil equilíbrio no mundo, a despeito de haver-se mostrado como um país defensor da não proliferação nuclear.

A Argentina se recusou a aceitar o tratado de não proliferação nuclear por considerá-lo discriminatório contra os países em vias de desenvolvimento.

"A Argentina, como outros países que tentam desenvolver suas possibilidades nucleares com fins pacíficos, não vai ameaçar nem pressionar militarmente outras nações. Em troca podem fazer-lhe as potências que possuem armas atômicas. Lamentavelmente, as sanções não se aplicam aos países

que têm desenvolvimento nuclear com fins bélicos. Porém entendo que deve haver sanção internacional que exija da Grã-Bretanha a retirada imediata de seus submarinos nucleares de águas argentinas", frisou o militar.

PONTO MORTO

Buenos Aires - O governo militar argentino rechaçou ontem uma proposta dos Estados Unidos de estabelecer uma administração tripartite nas ilhas Malvinas, deixando em ponto morto as negociações com a Grã-Bretanha e acrescentando perspectivas de um conflito armado.

O secretário de Estado Norteamericano Alexander Haig falou pelo telefone com o chanceler argentino Niccanor Costa Mendez, a quem fez a proposta, depois de conferenciar com a primeira-ministra Margaret Thatcher.

Costa Mendez, segundo a agência Diário e Notícias (DYN), recusou "de forma enérgica e determinante" a proposta de Haig.

O Jornal "La Nacion", por sua

vez, disse ontem que diante disso, o secretário de Estado americano teria dito ao chanceler:

- Suspendo a viagem porque as partes não oferecem possibilidade para um acordo, porém continuarei trabalhando tentando aproximar ambos os países".

O secretário de Estado Alexander Haig, que se preparava para outra viagem de Londres a Buenos Aires, disse a Costa Mendez estar "preocupado e aflito", expressão que foi interpretada como uma aparente falta de tempo material para continuar dando curso às negociações.

A fórmula proposta previa a instalação transitória de um governo conjunto da Argentina, Grã-Bretanha e Estados Unidos, nas Falklands, enquanto se negociava a questão de sua soberania.

A negativa argentina, porém foi uma reafirmação da sua posição de que "toda negociação deve efetuar-se ante o reconhecimento básico da soberania sobre as Falklands".

Haig não obtém êxito como mediador

Londres - Novas dificuldades, não especificadas, frustraram ontem as negociações empreendidas pelo secretário de Estado Norte-americano Alexander Haig como mediador na crise anglo-argentina.

Haig Cancelou seus planos de regressar a Buenos Aires com alguma resposta britânica e manteve novo encontro, embora improdutivo", com a primeira-ministra Margaret Thatcher..

O secretário britânico de Relações Exteriores, Francis Pym, depois da negativa argentina de aceitar a proposta de Haig pelo telefone, disse que "agora estuda qual será a melhor forma para enfrentar estas dificuldades".

A BBC, citando fontes governamentais não identificadas, disse que o Governo Argentino negou as seguranças que deu ao senhor Haig quando ele esteve em Buenos Aires. A emissora não explicou quais seriam essas seguranças.

Buenos Aires propõe retirada de tropas

Buenos Aires - A Argentina, tendo rejeitado uma proposta de paz patrocinada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, propôs ontem retirar suas tropas das ilhas Malvinas se a Inglaterra deixar de reivindicar a sua posse.

Em declaração distribuída pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo militar disse que a Grã-Bretanha teria que retirar a sua frota de 40 navios do Atlântico Sul, cessando todas as hostilidades.

Mais de 40 horas depois que os ingleses iniciaram um bloqueio em torno do arquipélago de 200 ilhas, nenhum incidente havia ocorrido, informou um porta-voz da Marinha Argentina, capitão Hector de Pirro.

O presidente Leopoldo Galtieri reuniu-se com os outros dois membros da junta militar para analisar a crise.

Inglaterra violou a resolução da ONU

A declaração, divulgada ontem pelo Ministério das Relações Exteriores, disse que a resolução do Conselho de Segurança da ONU, que exige o cessar das hostilidades, a retirada das tropas Argentinas de ocupação e o início de negociações, foi violada pela Grã-Bretanha com a imposição de um bloqueio naval nas ilhas em disputa.

"Quanto ao parágrafo dispositivo dois, que pede a retirada Argentina. Meu Governo está disposto a cumpri-lo, sempre que o Reino Unido acatar plenamente o disposto no parágrafo dispositivo um e não pretenda utilizar a resolução 502 como um instrumento para revalidar um retorno a situação colonial anterior", disse o documento.

A declaração censurou as medidas econômicas de represália adotadas pela Grã-Bretanha e outros países da Comunidade Econômica Européia "fora do marco da carta da organização".

"O Governo da República Argentina quer também reiterar o seu compromisso de encamar com espírito amplo e receptivo o andamento da situação dos 1.800 moradores das ilhas, cujos interesses a Argentina respeitará", disse a declaração.

Argentina não vai negociar soberania

Santiago - A Argentina está disposta a negociar "qualquer aspecto da divergência" pelas Ilhas Malvinas mas a única coisa não negociável "é a soberania" das Ilhas, pela qual "estamos dispostos a lutar, assinalou ontem aqui o embaixador da Argentina José Montes.

O embaixador fez suas declarações depois de uma entrevista de 15 minutos com o chanceler Rene Rojas Galdames. Não se informou qual foi o tema das conversas entre o diplomata e o chanceler mas soube-se que a entrevista foi solicitada por Montes.

"Não vou fazer declarações" disse Montes aos jornalistas a saída da chancelaria, mas ante a insistência, afirmou: "meu Governo está disposto a negociar qualquer aspecto do problema, menos a soberania das Ilhas, pela qual estamos dispostos a lutar".

Venezuelanos são voluntários para lutar nas Malvinas

Caracas - A Embaixada Argentina em Caracas confirmou ontem que recebeu numerosas petições de venezuelanos dispostos a inscrever-se como voluntários em caso de um conflito bélico com a Inglaterra nas ilhas Malvinas.

A representação diplomática informou que não menos de 150 pessoas, seja através de telegramas, cartas ou chamadas telefônicas, expressaram sua disposição para incorporar-se voluntariamente às fileiras Argentinas para defender a soberania desse país nas Falklands.

O embaixador argentino, Juan Aguirre Lanari, manifestou publicamente sua admiração pela "tremenda solidariedade venezuelana" na delicada situação por que atravessa sua país.

Oficialmente o Governo da Venezuela manifestou seu total apoio a causa Argentina, considerando que este país viu negado seu território soberano pela prepotência colonialista.

A chancelaria venezuelana, no documento oficial dado a público a 4 de abril, expressou que "o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, no caso das ilhas Falklands, como em outros casos históricos, não podem alegar outro título que a existência da força frente a justa aspiração da Argentina".

COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO C.G.C. Nº 08.664.088/0001-27 CONVOCACAO Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que, cumulativamente se realizarão no dia 27 de abril de 1982, às 11:00 (onze) horas, na sede social, em João Pessoa, Estado da Paraíba, à Avenida Almirante Tamandaré, nº 229, a fim de tratar-se da seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1981; b) Deliberar sobre a correção da expressão monetária do capital social; c) Fixar as remunerações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria; d) Outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 07 de abril de 1982. ANTONIO CARLOS PEREIRA FILHO Presidente do Conselho de Administração

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL

Responsável: Aluizio Eugênio da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 11.040,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: Antonio Chaves da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 6.968,00 Protestante: J. Lyra Braga S/A Auto Peças Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Eveno Félix Maciel CPF/CGC: Título: Cr\$ 12.560,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: Edson de Almeida Borges CPF/CGC: Título: Cr\$ 14.174,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: Francisco de Assis Pinho CPF/CGC: Título: Cr\$ 80.235,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: Francisco Chagas Leão Lima CPF/CGC: Título: Cr\$ 17.910,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Francisco Ferreira S. da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 154.049.274-53 Protestante: Prosharp Comercial Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Georgina de Macedo Pereira CPF/CGC: Título: Cr\$ 7.464,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Ivaldete Machado de Oliveira CPF/CGC: Título: Cr\$ 10.250,00 Protestante: Santos Retífica Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: José Luiz da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 26.720,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: José Irismar Alves de Lira CPF/CGC: Título: Cr\$ 9.300,00 Protestante: Ponto 510 Com Eletrod. e Rep Ltda Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: José Panta Pereira CPF/CGC: Título: Cr\$ 8.320,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Marluce Mamede Santana CPF/CGC: Título: Cr\$ 6.980,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

Responsável: Pedro Carlos de Albuquerque Nob. CPF/CGC: Título: Cr\$ 13.813,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei. João Pessoa, 13 de março de 1982 Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito 1º Oficial do Protesto

COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO CONVOCACAO Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TAMBAO para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que, cumulativamente se realizarão no dia 27 de abril de 1982, às 11:00 (onze) horas, na sede social, em João Pessoa, Estado da Paraíba, à Avenida Almirante Tamandaré, nº 229, a fim de tratar-se da seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1981; b) Deliberar sobre a correção da expressão monetária do capital social; c) Fixar as remunerações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria; d) Outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 07 de abril de 1982. ANTONIO CARLOS PEREIRA FILHO Presidente do Conselho de Administração

CONSULTE PERIODICAMENTE O OFTALMOLOGISTA: CONTROLE O GLAUCOMA.

NUTRIBRAS S/A - CARNES E DERIVADOS C.G.C. Nº 09.293.606/0001-37 Extrato da Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 1982, às 10:00 (dez) horas, na sede social da Empresa. CONVOCACAO: memorando circular enviado a todos os acionistas. QUORUM: totalidade do Capital Social, MESA: a) Presidência: João da Mata de Sousa. b) Secretária: Francisca Camilo de Sousa. DELIBERACAO: aumento do Capital Social subscrito e integralizado de Cr\$ 142.869.484,00 para Cr\$ 192.869.484,00 mediante emissão de 50.000.000 de ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas com recursos próprios dos acionistas, tudo de acordo com deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinária, conforme Boletim de Subscrição transcrito em Ata, tendo sido consequentemente alterado o "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais. ARQUIVAMENTO: Junta Comercial do Estado da Paraíba em 07 de abril de 1982, sob o nº 2530000048-1/13. Aos interessados poderão ser fornecidas cópias integrais da referida Ata. Alhandra, 12 de abril de 1982 JOÃO DA MATA DE SOUSA DIRETOR PRESIDENTE

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAÍBA S/A C.G.C. 08.872.319/0001-19 Extrato da Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 1982, às 9:00 (nove) horas, na sede social da empresa. Convocação: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no Jornal "A União" nos dias 04.05.07 de abril de 1982. QUORUM: Mais de 2/3 do Capital Social com direito a voto. Mesa: a) Presidente: João da Mata de Sousa; b) Secretário: Moacyr da Silva Gonçalves. Deliberação: Aumento do Capital Social subscrito e integralizado de Cr\$ 572.115.467,00 para Cr\$ 579.811.467,00, mediante emissão de 7.696.000 ações preferenciais Nominativas, Classe "A", subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, tudo de acordo com deliberação tomada na Assembléia Geral Extraordinária, conforme Boletim de Subscrição, transcrito em Ata, tendo sido consequentemente alterado o "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais. Arquivamento: Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 13 de abril de 1982, sob o nº. 757. Aos interessados poderão ser fornecidas cópias integrais da referida Ata. João Pessoa, 13 de abril de 1982 JOÃO DA MATA DE SOUSA Dir. Presidente.

COPASA CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 150.780.000,00 CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 109.100.345,00 CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 109.100.345,00 ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO) 1. Local - Hora e Data: Sede social e rua Desembargador Arquimedes Souto Marinho, nº 200, João Pessoa - PB. Reunião realizada em 10 horas do dia 12 de abril de 1982. 2. Presença: Mesa Diretora dos Trabalhos: Presidente e titularidade do Conselho de Administração, representados pelos conselheiros Churchill Cavalcanti Cesar, Roosevelt Cavalcanti Cesar e Josias Pereira Raposo, cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretaria dos trabalhos, respectivamente. 3. Deliberações Tomadas: Deliberações e unanimidade de votos, o aumento de capital subscrito e integralizado mediante incorporação de Cr\$ 10.000.000,00 proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR e correspondente a 10.000.000 ações preferenciais classe "B", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 12 de abril de 1982, conforme boletim de subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores Churchill Cavalcanti Cesar, Diretor Presidente e Maria Cecília Raposo Cesar, Diretora de Produção, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, em nome dele. 4. Posição do Capital Social: o capital subscrito e integralizado em consequência da subscrição e integralização feita, passou de Cr\$ 109.100.345,00 para Cr\$ 119.100.345,00 permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 150.780.000,00 com a formação constante do Estatuto Social. 5. Parecer do Conselho Fiscal: Firmado em 12 de abril de 1982, pelos conselheiros Manoel Felipe Filho, João Paulo Leite Ferreira e Germano José Balduino, sendo favorável e subscrevendo. 6. Arquivamento: no Junta Comercial. A ata, lavrada no livro próprio da empresa, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 1050 na data de 12.04.82, e arquivada na escola nº 584, conforme despacho de 13.04.82. Este o sumário de ato: ROOSEVELT CAVALCANTI CESAR - Secretário da Mesa; Churchill Cavalcanti Cesar - Presidente da Mesa.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Aluizio Eugênio da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 11.040,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo Responsável: Antonio Chaves da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 6.968,00 Protestante: J. Lyra Braga S/A Auto Peças Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Eveno Félix Maciel CPF/CGC: Título: Cr\$ 12.560,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo Responsável: Edson de Almeida Borges CPF/CGC: Título: Cr\$ 14.174,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Francisco de Assis Pinho CPF/CGC: Título: Cr\$ 80.235,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo Responsável: Francisco Chagas Leão Lima CPF/CGC: Título: Cr\$ 17.910,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Francisco Ferreira S. da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 154.049.274-53 Protestante: Prosharp Comercial Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Georgina de Macedo Pereira CPF/CGC: Título: Cr\$ 7.464,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: Ivaldete Machado de Oliveira CPF/CGC: Título: Cr\$ 10.250,00 Protestante: Santos Retífica Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: José Luiz da Silva CPF/CGC: Título: Cr\$ 26.720,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo Responsável: José Irismar Alves de Lira CPF/CGC: Título: Cr\$ 9.300,00 Protestante: Ponto 510 Com Eletrod. e Rep Ltda Portador: Bco Brasil S/A.

PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017 EDITAL Responsável: José Panta Pereira CPF/CGC: Título: Cr\$ 8.320,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A. Responsável: Marluce Mamede Santana CPF/CGC: Título: Cr\$ 6.980,00 Protestante: Fininvest S/A. Portador: O Mesmo Responsável: Pedro Carlos de Albuquerque Nob. CPF/CGC: Título: Cr\$ 13.813,00 Protestante: F. S. Vasconcelos e Cia Ltda. Portador: Bco Brasil S/A.

Ver

Rubens Silva

Os piratas do vídeo

A pirataria há muito tempo vem tirando o sono dos responsáveis pelas indústrias do entretenimento. A primeira a sofrer a concorrência da pirataria foi a indústria fonográfica. Quando, nos anos 60, foram lançados os primeiros gravadores cassete, não se podia imaginar que o lançamento de tais aparelhos passasse prejudicial e tão intensamente os negócios do disco.

Naquela época, o preço desses aparelhos era bastante elevado e sua qualidade de reprodução deixava muito a desejar. Mas, em pouco tempo, a indústria eletrônica aprimorou e desenvolveu gravadores cassete de alta qualidade e baixo custo. Tal melhoria técnica fez com que estes viessem então a competir com o disco. Seu sucesso foi tão grande que em pouco tempo o gravador cassete acabou se tornando um utensílio indispensável mesmo para aqueles que se contentavam com a eletrola. Foi somente quando o gravador cassete já se havia incorporado ao cotidiano de milhares de consumidores que a indústria fonográfica se deu conta da ameaça que sofria pela prática já amplamente difundida da duplicação em massa de trabalhos fonográficos. Esta demora fez com que a pirataria tivesse sua primeira vitória contra a indústria do entretenimento.

Julgando na época uma ação impetrada pela indústria fonográfica contra os fabricantes de gravadores cassete, o Senador americano deu ganho de causa à indústria eletrônica, alegando "o direito da prática já difundida".

No caso do videocassete doméstico, a indústria cinematográfica não esperou tanto tempo. Logo em seguida ao lançamento dos modelos de videocassete domésticos pelos japoneses (Betamax e VHS), os produtores americanos de imediato deram entrada na Justiça a uma ação contra os fabricantes desses aparelhos. Esta disputa legal até hoje não resolvida é conhecida como o caso Betamax.

Os interesses em jogo nesta disputa são tão grandes que a indústria cinematográfica americana, mesmo pretendendo com esta ação impedir a fabricação dos vídeos domésticos, não deixa de lançar seus filmes em vídeo. É claro que eles não fazem isto para incentivar as vendas do aparelho; fazem isto porque sabem que a única arma de que dispõem para combater a pirataria é a melhor qualidade das fitas originalmente gravadas. Além do mais, a idéia de não participar deste imenso mercado, ou, pior ainda, deixá-lo nas mãos dos piratas, resultaria em deixar de ganhar alguns milhões de dólares. Os produtores trataram também de proteger suas produções em fitas através de uma técnica conhecida como video-guard. O video-guard produz uma interferência na gravação que prejudica a reprodução da fita protegida por esta técnica.

Com o video-guard, pensou-se que o problema da pirataria estaria solucionado, mas, para alegria da indústria da pirataria, a mesma técnica foi desenvolvida no sentido contrário. Em pouco tempo se lançou no mercado o copy-guard, que permite fazer cópias de fitas protegidas pelo video-guard. O copy-guard anula a interferência provocada pelo video-guard.

No Brasil, onde já está à venda o copy-guard, a preocupação dos donos de videoclubes e produtores cinematográficos tem sua razão de ser. São inúmeras as histórias de pirataria acontecidas por aqui. Recentemente, o produtor e ator Renato Aragão se viu vítima de pirataria de um de seus filmes. Uma amiga sua, residente na Itália, lhe contou que assistiu pela sua TV por cabo a um de seus últimos filmes. Como ele chegou até lá, até hoje não se descobriu, e provavelmente nunca se saberá.

Ouvir

Roberto Muggiati

Dizzy, o inventor

Dizzy Gillespie e seu famoso trompete entortado são presenças obrigatórias em todo festival de jazz que se preze - dos Estados Unidos ao circuito de verão europeu, com eventuais estadas ao Japão e América do Sul. No caso de Dizzy, assiduidade não implica em rotina; ao contrário, cada vez ele traz uma novidade, encontra um novo canal para extravasar sua exuberante musicalidade. Esta apresentação no Festival de Montreux de 1980 é um bom exemplo. Primeiro, pela insólita instrumentação: um trio de trompete + guitarra + bateria. Segundo, pelo talento específico dos executantes: John Birks 'Dizzy' Gillespie, 64 anos, com o sopro, a vitalidade e a invenção inalterados desde os tempos em que revolucionou o jazz, há quase 40 anos; Toots Thielemans, 59 anos, mais conhecido como uma excentricidade do jazz - o seu maior virtuosismo na gaita-de-boca - mostrando também que é bom de guitarra; e Bernard 'Pretty' Purdie, 42 anos, considerado o inventor da batida boogaloo, que deu vida e fama à música soul. A mistura pode parecer meio estranha, mas o talento e liderança de Gillespie solda e unifica o ritmo meio roqueiro da bateria, a guitarra do belga Toots (inspirada na do seu conterrâneo, o cigano Django Reinhardt) e o proto-trompete do pop, com aqueles efeitos pirotécnicos que nenhum outro trompetista conseguiu imitar, embora incontáveis o tentassem.

Como tudo que acontece em Montreux, o disco abre com o clássico anúncio de Claude Nobs, o pai do festival. Mas a música não demora a assumir o controle, com uma vibrante improvisação sobre uma das muitas colaborações de Ira Gershwin e Kurt Weill, Christopher Columbus. E daí para um longo e lúgubro blues, I'm Sitting on Top of this World, em que Dizzy, além do trompete, deita todo o seu veneno e cerve de vocalista.

No lado B, três temas de Gillespie, Kisses, um breve Get that Booty que a platéia acompanha cantando e batendo palmas (Dizzy canta e toca a Jew's Harp, pequeno instrumento comum na música country, que usa a boca como caixa de ressonância e faz tuúinn... tuúinn...), e o hino de guerra afro-cubano do pop, Manteca. No recente livro de memórias de Dizzy (To Be ou Not to Bop, 1979, Doubleday), se conta como nasceu Manteca. Era 1947 e Dizzy tinha reencontrado a música afro-cubana, através de Chano Pozo. Segundo outro parceiro do tema, o arranjador Walter G. Fuller, "Chano ia cantando cada parte. Perguntávamos a ele: 'O que é que você quer que o baixo faça aqui?' Como acha que esta parte devia ser? 'Eu estava ao piano, compondo a Bridge. Pensei que estava escrevendo uma bridge de oito compassos. Mas, depois de oito compassos, ainda não havia resolvido a volta ao Si bemol, então tive de seguir em frente e acabei compondo uma bridge de 16 compassos'.

E a magnética fusão do tema de Chano, essencialmente latino, com a bridge de Gillespie, que faz de Manteca um dos clássicos do jazz moderno. Toots e Purdie captaram toda a vibração desta música e souberam acompanhar Dizzy em seus voos, elevando-se acima dos picos nevados dos Alpes suíços naquela noite de festival. - (Transcrito da "Som Três").

ler

José Onofre

Produto de Weimar

Publicado em 1928, em plena República de Weimar, O Processo Maurizius antecipa a derrocada institucional da Alemanha e prevê, sob o disfarce da literatura, o tempo novo de autoritarismo que marcará singularmente o século XX. No antagonismo entre o procurador geral, barão Wolf de Andergast, e seu filho adolescente, Etzel, apoia-se essa história de um fracasso familiar que é a capa e o germe de uma perdição histórica.

Jakob Wassermann (1873-1934) é um representante perfeito desse período, com seu texto dividido entre a estrutura clássica do romance do século XIX e as questões novas que as duas primeiras décadas desse século suscitaram ao romance. Este é um pressentimento do moderno, apertado na estrutura clássica do gênero. No primeiro momento, lida com os antagonismos entre lei e justiça, expandindo claramente a impressão de que a sociedade não é suficientemente ampla para que o indivíduo caiba dentro dela. Este antagonismo, vivido nas contradições entre o procurador geral e seu filho adolescente, tem suas raízes na própria implosão da estrutura familiar. Embutido na luta entre o barão e seu filho há um outra drama, no centro do qual estão Maurizius, a vítima, Gregório Warenne, carrasco e vítima, e Ana John, centro da tragédia que levou Maurizius a prisão. Quando as duas histórias, que se atravessam o tempo todo, chegam a um final comum, a vitória de Etzel sobre o pai, há um recompõe o gosto azedo da derrota moral e física de Maurizius. O autor atravessa as dificuldades de um estilo ambíguo e constrói um quadro em que as trovas e a luz lutam para se apoderar do mundo. Um romance sob todos os aspectos sintomático, produto da pobre República de Weimar que alimentou, por entre sonhos social-democratas da política, a fera que a havia de devorar.

Com um festival, uma montagem teatral, lançamentos de novos e retorno de Gil

VOLTA A JAGUARIBE PRODUÇÕES

"No ano em que é inaugurado o Espaço Cultural, e ao mesmo tempo em que há a necessidade de aparecer novas propostas de linguagem de produção - o mais rápido possível e a nível nacional -, e em que todos os setores da cultura do país são rediscutidos, não poderíamos deixar de dar os toques de contribuição a todo o processo. É por isso que volta a Jaguaribe".

A explicação foi do jornalista Carlos Antônio Aranha, anunciando ontem, aos órgãos de imprensa, o reinício, a partir da próxima semana, das atividades da Jaguaribe Produções, inicialmente em João Pessoa, e a seguir em Campina Grande, Natal e Recife.

Os principais pontos do programa das atividades da nova Jaguaribe são o lançamento e o reforço promocional de apresentações de compositores, can-

tores e instrumentistas nordestinos; a produção de um festival de música popular, possivelmente para todo o Nordeste; e a montagem de um grande espetáculo teatral com elenco paraibano, conduzido por um experiente encenador do Rio de Janeiro ou São Paulo, escrito por Marcos Tavares, Ednaldo do Egypcio e Anco Márcio, entre outros.

Com o reinício das atividades da Jaguaribe, Carlos Aranha disse que, finalmente, poderá ser realizado "um grande e bem organizado festival de música popular na Paraíba", frisando ter a certeza de que haverá o apoio imediato, para isso, da Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado.

Lembrou, inclusive, que "sempre houve um bom diálogo" com a SEC. "Foi a secretária Giselda Navarro que conduziu muito bem nosso pleito junto à Prefeitura Muni-



Gil vem no segundo semestre

pal para extinção do ISS de 10%, sobre espetáculos musicais, no início do ano passado, e que possibilitou a realização de shows como os do Quarteto em Cy e de Caetano Veloso no Cinema Tambaú, quando o Teatro Santa Roza foi fechado para obras".

Aranha revelou que já manteve os primeiros entendimentos com a Diretoria Geral de Cultura da SEC para montagem de um espetáculo teatral, escrito por autores paraiba-

nos, reunindo o melhor elenco local, e com a produção coordenada por uma equipe da Jaguaribe. O diretor do espetáculo deverá vir do Rio de Janeiro ou São Paulo e o titular da DGC, teatrólogo Raimundo Nonato, chegou a sugerir o nome de João das Neves. O texto do espetáculo deverá ser escrito por Marcos Tavares, Anco Márcio e Ednaldo do Egypcio, entre outros.

A primeira etapa de realizações da Jaguaribe

produções, a partir da próxima semana, será toda com obras e artistas nordestinos, principalmente os que estão à margem das grandes gravadoras, como Flaviola, de Recife, e Luiz Santos Lima (Lola), de Natal - já com pautas reservadas para os Teatros Lima Penante e Santa Roza.

ETAPAS

Paralelamente haverá as reuniões de organização da produção e elaboração do texto teatral, além da rediscussão de um plano anteriormente aceito pela Diretoria Geral de Cultura do Estado para um festival de música popular.

No segundo semestre de acordo com o atual calendário mostrado por Carlos Aranha, é que a Jaguaribe Produções voltará a realizar shows com os nomes de maior êxito no MPB, já estando acertada, com o produtor Daniel Rodrigues, a vinda de Gilberto Gil. Valendo-se dos relacionamentos criados em quase sete anos no mercado, Aranha iniciará entendimentos para as vindas, também, de artistas como Caetano Veloso, Djavan, Diana Pequeno, Rita Lee, Gal Costa, Ney Matogrosso e Simone.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

EXCALIBUR (***)** - Produção americana. Direção de John Boorman, o cineasta de *A Queima Roupa*. Inspirado no livro *A Morte de Artur*, de Thomas Mallory, o filme conta a história do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda. Segundo o realizador, "é um relato que pode ser contado e recontado mil vezes, porque a cada nova leitura encontramos um símbolo que não descobrimos antes". A crítica assinala o impacto visual do espetáculo. Estrelado por Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay e Cherie Lunghi. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 17h30m e 20h30m.

DESTA VEZ TE AGARRO ()** - Produção americana. Direção de Hal Needham, o cineasta de *Quem Não Corre... Voa*. O filme conta as novas aventuras da popular gangue *Smoky*, iniciadas em *Agarra-me, Se Puderes*. O clima mostra a mais fantástica confusão automobilística, envolvendo cem carros de polícia e dezoito caminhões. Com Burt Reynolds, Jackie Gleason, Jerry Reed e Dom De Luise. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m, e 20h30m.

MENINO DO RIO (*) - Produção brasileira. Direção de Antônio Calmon, o cineasta de *Nos Embalos de Ipanema*. O filme registra o comportamento dos jovens da Zona Sul do Rio de Janeiro. Valente é surfista e líder de sua turma, formada por Zecca e Aninha; Paulinho e Aninha são remanescentes da contracultura da década de sessenta. Com André de Biase, Cláudia Magno, Ricardo Graca Mello e Nina de Paula. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

PALACIO DE VENUS (*) - Produção brasileira. Direção de Ody Fraga. Com Helena Ramos, Lola Brah, Arlete Montenegro e Arlindo Barreto. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

TV MULHER - Tudo sobre orquídeas: como se planta, como se reproduzem, e até os lugares, próprios para se criar bem essa típica planta tropical. No Canal 10. 09h00m.

MUSICA E ROMANCE - Produção americana de 1953, com direção de Douglas Sirk. Um vendedor de produtos medicinais (Dan Dailey) e uma bonita assistente social (Diana Lynn) se unem para ajudar uma menina que vive em um orfanato controlado por políticos corruptos. A cores. No Canal 10. 15h00m.



Dorothy Marques canta às 21 horas, no Teatro Lima Penante

O QUE HA DE NOVO



Ricardo : "Menino do Rio"

GRÊMIO X CORÍNTIANS - Nesta semifinal da Taça de Ouro, o favorito quase absoluto é o Grêmio, que pode até perder de 1 x 0 para ser finalista e disputar com Flamengo ou Guarani. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Galvão Bueno. Direto do Estádio Olímpico, em Porto Alegre. No Canal 10. 21h10m.

MINUTO DA COPA - Com Elias Figueroa, o maior jogador da história do futebol chileno. No Canal 10. 23h05m.

UM AMOR QUE DESAFIA - Produção americana de 1974, com direção de Melville Shavelson. Pete Morrison (Joseph Bologna), treinador de uma equipe de basquete, enfrenta problemas profissionais e domésticos: o time vai mal e sua mulher Kathy (Barbara Harris) sente-se negligenciada sexualmente e quer ter mais filhos. Quando o casal vai ao médico e fica sabendo que Pete se tornou estéril, resolve adotar três crianças: um garoto negro, uma órfã vietnamita e um indiozinho americano. A cores. No Canal 10. 00h15m.

EM SHOWS

DOROTHY MARQUES E DÉRCIO MARQUES (***)** - Os dois irmãos apresentam um show de alto nível, com um excelente repertório, que inclui trabalhos da dupla e de Elomar, entre outros - autores. Dorothy e Dércio Marques tem discos lançados pela Marcus Pereira e têm feito aparições no programa *Som Brasil*. Um show que recomendamos por seu vigor. Promoção local de Onaldo Mendes. Ingressos ao preço único de Cr\$ 300,00. No Teatro Lima Penante. 21h00m.



ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Plano profissional indicando momento de grande importância para definições futuras em suas atividades. Boas propostas de negócios poderão ser recebidas hoje. Procure concentrar suas atenções em um único objetivo. Domine suas reações explosivas no trato de assuntos relacionados à família. Cuidado com a sensibilidade no plano afetivo. Hoje toda a cautela será necessária. Saúde inalterada.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Aspectos positivos para as atividades profissionais, notadamente na parte da tarde. Busque ampliar suas ações de caridade e benemerência. Plano pessoal influenciado por grande otimismo. Boa disposição na condução de assuntos financeiros. Conte com apoio decisivo no trato familiar. Disposição afetiva favorável a compromissos mais sérios. Ternura e dedicação. Melhorar para sua saúde.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Dia marcado por clara divisão em seus aspectos astrológicos para uma tarde e noite altamente benéficas para suas atividades. Negócios ligados a imóveis desaconselhados na parte da manhã. Cautela com especulações ou investimentos novos. Procure maior participação nos assuntos relacionados a sua família. Carinho e afeto devem marcar suas atitudes no amor. Saúde em período muito bom.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O canceriano pode contar hoje com um clima mais favorável em seu ambiente de trabalho. Dia contraditoriamente posicionado com altos e baixos. Cautela com assuntos financeiros. Evite dar aval ou emprestar dinheiro. Saiba angariar o apoio de colegas e amigos próximos. Plano familiar beneficentemente disposto. Possibilidade de uma nova e duradoura ligação em termos amorosos. Saúde delicada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Mantenha-se hoje distante da tomada de decisões importantes em seu ambiente de trabalho. Motivação positiva à tarde e à noite para novos contatos de ordem pessoal. Viagens favorecidas. Procure expor de forma mais clara, no ambiente doméstico, os seus problemas mais sérios. Conte com o apoio de parente ora afastado. Plano sentimental com indicações e vivência tranquila e agradável. Saúde boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Conte com boa receptividade hoje para suas iniciativas no plano profissional. Favorecidos todos os assuntos ligados a empréstimos ou financiamentos. Fase de grande favorabilidade para o comércio próprio. Um problema íntimo, de relativa importância, poderá ser adequadamente conduzido. Busque maior apoio e diálogo com parentes próximos e com a pessoa amada. Tenha cautela com sua saúde.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Superados os momentos difíceis dos últimos dias você terá nesta quarta-feira boas indicações para a condução de suas atividades rotineiras. Seu trabalho hoje será marcado por grande dinamismo imposto por momento de favorável posicionamento astral. Possibilidade de mudança de emprego ou de função. Aumento de ganhos. Bons momentos serão vividos em termos afetivos. Saúde continua boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Uma benéfica influência de pessoa que ocupa posição de mando se fará sentir hoje em seu trabalho. Favorecidas as viagens e atividades profissionais externas do escorpiano. Relacionamento com colegas e amigos posicionado em fase de sensata convivência. Visitas desagradáveis à noite poderão lhe trazer sérios aborrecimentos. Procure se motivar para um melhor convívio a dois. Saúde boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Estudos e novos projetos estão favoravelmente posicionados para implantação de caráter financeiro. Aconselhadas hoje a aplicação em papéis que possuam base sólida. Contatos pessoais favorecidos por notável presença de apoio e ajuda. Procure maior aproximação e menos inibição e timidez nos relacionamentos com pessoas do sexo oposto. Clima de positividade para o amor. Saúde regular.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Uma atitude bastante crítica de um seu superior avaliará corretamente sua decisão e constância. Riscos de perdas em negócios de grande vulto. Acautele-se. Evite especulações de natureza financeira. Plano familiar lhe reserva alegria e compensação pela atitude conciliadora de um parente próximo. Hoje poderão lhe ser exigidas definições concretas no plano sentimental. Saúde em boa fase.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Hoje estarão beneficentemente posicionadas as atitudes do aquariano ligadas ao comércio, indústria ou representação dessas suas atividades. Dimensão corretamente seu programa financeiro diário e mensal. Impulsividade e agitação no plano pessoal. Acontecimento de grande significação envolvendo parente ou amigo. Sensibilidade sentimental será a tônica desta quarta-feira. Saúde ainda boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Lucros e vantagens podem ser obtidos hoje com a ampliação de suas atividades profissionais. Busque posicionar-se de forma menos ativa e dominadora em relação a colegas de trabalho. Novas amizades e bom relacionamento marcam suas atividades pessoais e de caráter familiar. Excesso de sentimentalismo devem ser controlados para evitar atritos futuros no convívio íntimo. Saúde em momento muito positivo.

Palestra de Prado Nogueira

• Novamente Geraldo Prado Nogueira anuncia sua vinda a João Pessoa. Ele que é Diretor Geral do Departamento Nacional do Registro Civil volta a esta Capital para cumprir dois objetivos. Primeiro faz entrega de diplomas aos funcionários da Junta Comercial que concluíram o Curso da 2ª fase do Registro do Comércio. Em seguida, pronunciará conferência subordinada ao tema "Segurança Empresarial". Ambas as solenidades serão no dia 15, às 19h30m, na sede do Senac. O advogado Geraldo Freire, presidente da Jucep convida a classe empresarial para ouvir a fala de Prado Nogueira.



Subiu para 16 o número de jovens que irão disputar sábado o título de Miss Paraíba-82. A mais nova concorrente é Rosângela Lima, que desfilará com a faixa de Miss Cajazeiras. À esquerda está o quarteto formado por Geusa Moreira, Aureliana Lira, Aderita Costa e Claude Lúcia. A festa será no Campinense.

Substituições no Cabo Branco

• Como o radiologista Océlio Cartaxo se mostra disposto a dinamizar o departamento social do Cabo Branco, tudo está indicando que haverá mesmo alteração na formação do atual quadro de sub-diretores daquele setor, culminando com a substituição de pelo menos dois auxiliares

• Pelas salas e corredores da sede central do CB falam que os nomes mais prováveis para serem substituídos são os de Marcos Teixeira e Juares Guedes. Nada falam sobre quem serão os convocados.

José Lustosa é muito elogiado

• A gestão de José Moreira Lustosa à frente da Unimed de João Pessoa mereceu grandes elogios por ocasião da última reunião de Assembléia Geral da Cooperativa. Na ocasião foi eleita a nova diretoria da Cooperativa de Trabalho Médico.

• Para a presidência foi eleito o oftalmologista Alberto Urquiza Wanderley. Sua posse está marcada para o próximo dia 30, quando serão inauguradas as novas dependências dos escritórios e auditório da Unimed.

Diurdes e Humberto

ONVIDADOS das famílias Walter Vieira Arcoverde-Pawlova Borborema Arcoverde e Jesualdo de Moraes Coelho-Maria Ivete Pimentel Viana Coelho, serão recepcionados na boate do Cabo Branco, após a cerimônia nupcial de seus filhos Conceição de Lourdes (Diurdes) e Humberto.

• O enlace será às 20 horas da última sexta-feira deste mês na Capela do Colégio Pio X.

Milanez preside pleito de domingo no Iate

• O juiz Altamir Milanez, escolhido de comum acordo pelas lideranças das chapas Velas ao Mar e Vento na Popa, será o fiel da balança eleitoral no próximo domingo na sede do Iate Clube da Paraíba. A escolha não poderia ser melhor. Na noite de sexta-feira, o dr. Altamir Milanez promoverá preparatória na sede do Bessa com as partes interessadas.

• Enquanto isto, o grupo liderado por Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, que nitidamente está levando vantagem na preferência da parte mais esclarecida do Iate Clube, promove na noite de amanhã a sua última reunião, quando mais alguns pontos serão revistos e algumas outras providências tomadas. A reunião será no "La Vita".



GLÁUCIA PEREIRA CARNEIRO

Leões viajarão a Camboriú

• Um grupo formado por sete casais ligados às atividades leonísticas em João Pessoa, viajará amanhã com destino ao centro balneário de Camboriú, em Santa Catarina. Eles irão tomar parte da XXIX Convenção Nacional de Lions Clubes do Brasil.

• Integram a comitiva os casais Roberto Paulo (Heliane) Soares, Wilmar (Maria Eugênia) Nunes de Brito, Vantuiler (Lygia) Leite Chaves, Walderedo (Mércia) Nunes de Brito, Remilson (Josefina) Honorato, Franklin (Melita) Seixas e Everardo (Sônia) Gurgel.

Informalidade em almoço

• Roberta e José Rodrigues de Aquino Filho (foto), ele Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, receberam amigos para vinho e frutos do mar em sua residência de Tambau. Lá estiveram os casais Gilvandro-Cely Furtado, Tatá-Selma Monteiro, Heitor e Sônia Iost Falcão de Freitas e Valberto-Clênia Varandas.

Solenidade militar

• O Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, Ten. Cel. Marden Alves da Costa, convida o editor do *coluna* para assistir a solenidade de entrega da *Boina Preta*.

• O acontecimento está marcado para às 8h30m da manhã do próximo sábado naquele quartel. Trajes: Militares usarão o 5º C; e os civis o passeio

Sócios do Jangada

• Depois de ingressarem como sócios do Iate Clube - "para poder votar nos nossos amigos Guimarães e Djair", - o médico e sra. Lautônia (Terezinha) Loureiro se associaram ao Jangada

• Domingo passado, Lautônia e Terezinha passaram a maior parte do tempo naquele clube ao lado, entre outros, de Giselda e Joel Falconi.

Lady's prepara o seu calendário para 82

• As senhoras que integram o "Lady's Club" estão decididas a executar uma ação maior este ano em benefício dos mais carentes. Segunda-feira, elas estiveram reunidas e discutiram o calendário.

• O encontro do "Lady's Club" ocorreu na residência de Marilene Sá (foto), uma das mais ativas integrantes da entidade



MARILENE SÁ

Sociedade

WYDONALDO CORREIA

Filme para o "Padre Zé"

• Uma "avant-première" cinematográfica, com renda líquida total destinada ao Instituto Padre Zé, será promovida pelo "Lady's Club" em data que ainda será fixada, mas, possivelmente, no Cinema Municipal.

• O filme que será exibido será "O Lago Dourado", premiado na última festa do Oscar. O empresário Luciano Wanderley está se mostrando muito interessado e esta semana entrará novamente em contato com distribuidora em São Paulo.



CASAL JUIZ JOSÉ RODRIGUES (ROBERTA) DE AQUINO FILHO

Grupo Társis no Sta. Rosa

• Sexta-feira desta semana, no Santa Rosa estará se apresentando pela primeira vez em João Pessoa o Társis, grupo de música contemporânea formado por cinco jovens valores e encabeçado por Georges Grimaut. O Társis já tem dois anos de fundado e de intensidade artística.

• A iniciativa promocional é da CA Produções, que anuncia para hoje o início da venda dos ingressos ao preço único de 200 cruzeiros. O "show" começará às 8 da noite. Venda de ingressos: Central de Aulas, na Princesa Isabel, 426.



SENHORAS VERA FACUNDO E EULINA MAIA CABRAL

Novo passeio da Planetur

• A Planetur Turismo cumpriu relativamente bem mais uma etapa de sua programação para este ano. Um numeroso e seleto grupo levado a Foz do Iguaçu e ao Paraguai, regressou segunda-feira a João Pessoa, desembarcando no Aeroporto Castro Pinto.

• Agora mesmo, Rui Ramalho e Severino Viegas anunciam nova excursão, desta vez para Manaus. O voo sairá daqui no dia 9 de julho.

Rápidas

- LÚCIA Helena-Hermes Sá e Rosângela-Roberto Wanderley passaram domingo de Páscoa na cidade de Garanhuns. A vovó Stella ficou cuidando dos netos. ••• TODA a Semana Santa foi desfrutada pelo casal Otávio (Aracy) Justa e os filhos no Hotel "Quatro Rodas", em Olinda. ••• ANIVERSARIANDO hoje o engenheiro-agrônomo Tibúrcio Magliano. ••• GERMANA (née Terceiro Neto) e Sávio Parente foram a Patos, sábado, assistir a escolha da representante da cidade ao Miss Paraíba-82. Marlene foi com eles. ••• COMEÇARAM as apostas para se saber quem vence o pleito do Iate. Tem gente, inclusive, dando vantagem em diferença de votos para Manuel Guimarães. ••• TODA espécie de propaganda domingo no Iate é válida, desde que não danifique a sede, principalmente pintando ou furando paredes.

Dra. ANA MARIA FERREIRA

CRM - 1726

Dermatologia

Cosmiatria

Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar Sala 606
Fone: 221-5562 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia. 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfrado
Fones 222-0090 - 222
Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Sílvia de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 226-2488



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



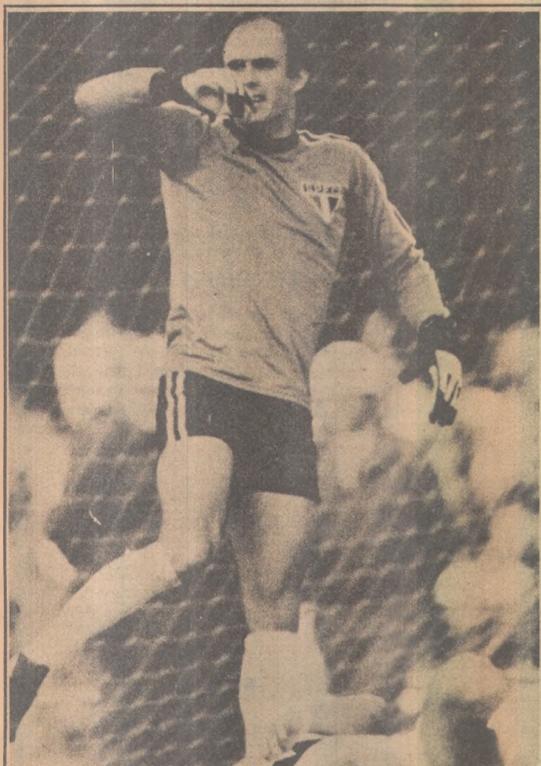
crisrina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPANHA 82



Valdir Peres deve ser o titular na Copa do Mundo, pois se encontra em excelente forma. Mário Sérgio fora do Mundial e Cerezo firme no meio campo

Telê Santana não se fará presente hoje na apresentação da Seleção Brasileira

Rio - Na primeira parte da convocação para a Copa do Mundo, feita por Telê Santana anteontem à tarde, na sede da CBF, o lateral direito Edevaldo, do Internacional, acabou sendo a grande novidade. Depois de afastado pelo treinador por declínio físico e técnico, o jogador foi novamente convocado, no lugar de Perivaldo, do Botafogo, que parecia ter sua vaga garantida entre os que irão a Espanha.

Como Perivaldo, também foram afastados da Seleção o atacante Roberto, do Vasco, e o ponta esquerda Mário Sérgio, do São Paulo. As próximas convocatórias serão feitas por Telê Santana de acordo com a desclassificação dos clubes que disputam a fase decisiva da

Taça de Ouro. Nesta sexta-feira, o treinador divulga a segunda parte da lista, e a terceira fica para um dia depois da decisão da Taça de Ouro - dia 22, se o jogo final for a 21 ou então a 26, se houver uma partida extra.

Apesar da onda de especulações que começou a envolver a convocação dos próximos nomes, Telê afirmou que a lista já está pronta e só não foi divulgada em sua totalidade porque os clubes pediram um sigilo até a Taça de Ouro terminar:

- A lista já está pronta, está comigo, mas ainda não é desta vez que será divulgada totalmente. Alguns clubes pediram que a CBF não divulgasse a relação porque temiam que seus jo-

gadores tivessem a atuação prejudicada na fase final da Taça de Ouro, e, portanto, vamos atender o apelo de quem precisa dos jogadores no momento.

Telê acha que há tempo suficiente para armar a Seleção para Copa, embora gostasse de ter um prazo maior:

- Gostaria que o prazo para trabalhar com os jogadores fosse maior, pois poderíamos chegar a um entrosamento melhor. Como não posso, o jeito é reunir o grupo e começar o trabalho logo.

Os jogadores convocados antecipadamente se apresentarão hoje, no Leme Palace Hotel. Telê não estará presente porque viajará para Buenos Aires, a fim de

assistir a Argentina e União Soviética. Os exames médicos começaram imediatamente, no Hospital da Lagoa, no Instituto de Cardiologia e no Laboratório do Fundão. Os testes de avaliação física serão feitos na Escola de Educação Física do Exército, a partir de sábado. Na terça-feira, todos vão para Belo Horizonte, ficando em concentração na Toca da Raposa. Os convocados na sexta-feira tem apresentação prevista para o dia 21, enquanto os últimos cinco dias de folga. Eis a lista dos 13 convocados: Valdir Peres, Paulo Sérgio, Carlos, Edevaldo, Leandro, Pedrinho, Oscar, Juninho, Edinho, Luisinho, Toninho Cerezo, Renato, Serginho e Eder.



Carlos vai lutar pela segunda posição junto com o goleiro Paulo Sérgio

Pesquisa aponta Edinho como titular

Rio - A notícia de que foi escolhido em pesquisa popular feita pelo Instituto Gallup, como o quarto zagueiro titular da Seleção Brasileira, deixou Edinho emocionado e com maior disposição para conseguir sua efetivação.

- Foi importantíssimo para mim o resultado desta pesquisa. Não esperava tanto carinho por parte do povo. Sei que fiz uma boa campanha no Fluminense, mas contar com o apoio até dos paulistas é algo que esti-

mula a gente a prosseguir com mais vontade. Só posso prometer que chegue a hora da verdade e vou disputar com toda disposição o posto de titular.

Edinho foi eleito na pesquisa feita pelo Gallup, com 33 por cento, de votos dos paulistas, superando em 10 por cento a Luisinho do Atlético e titular de Telê, obtendo no Rio uma votação mais expressiva com 36 por cento dos votos contra os mesmos 31 por cento dados a Luisinho. Uma eleição sur-

preendente até para ele por ser Luisinho um jogador cotado até em nível de Seleção Mundial:

- Respeito o Luisinho como um dos melhores zagueiros do futebol brasileiro. O estilo dele é de grande segurança, sem falar na categoria que exibe quando marca um atacante. Acredito, no entanto, que o povo gosta de meu estilo, agressivo e com disposição para partir em direção a equipe contrária sempre com entusiasmo e fico comovido com sua es-

colha. O importante é que quem ganha é a própria Seleção Brasileira que considero bem servida na posição. Durante a Copa de 1978, na Argentina, Edinho passou por uma experiência desagradável ao ser improvisado na lateral-esquerda pelo então técnico Cláudio Coutinho e prometeu que nunca mais atuaria fora de sua posição. A promessa, no entanto, não é válida para uma experiência dentro da área ao lado do próprio Luisinho.

Alemanha Oriental joga em Leipzig diante da Itália

Berlim - Os dirigentes da Seleção da Alemanha Oriental acham que a equipe nacional da Itália, a quem enfrentarão hoje, é um "rival adequado para sabermos onde estamos". O novo treinador da Seleção, Rudolf Krause, disse segundo a agência de notícias da Alemanha Oriental, ADN, que se espera que o encontro

mostre o progresso alcançado por sua equipe após 3 meses de treinamento.

Krause havia dito em entrevista anterior que seu objetivo era alcançar um futebol mais ofensivo para a Alemanha Oriental, cuja atuação não era boa em comparação com o nível alcançado em outros esportes no país.

O treinador substituiu o veterano Georg Buschner, que renunciou depois que a Alemanha Oriental fracassou em sua tentativa de se classificar para a Copa do Mundo, em junho próximo, na Espanha.

A partida de hoje no estádio central de Leipzig será a primeira da equipe nacional sob a direção de Krause em seu próprio país.

Espanhóis estão ansiosos para o início do Campeonato Mundial 82

Madri - Os protagonistas serão um rei, os melhores jogadores de futebol do mundo, 30 mil policiais especiais, alguns gerentes de hotéis e os espectadores, cerca de 1 milhão 500 mil pessoas de todo o mundo em frente aos seus aparelhos de televisão durante um mês.

Segundo impressão generalizada, o Campeonato Mundial de 1982, na Espanha, em junho e julho, será o maior espetáculo futebolístico da história: 24 nações competidoras, cerca de 50 por cento a mais do que habitual, inclusive as poucas vistas equipes do Kuwait e da República de Camarões.

- 400 milhões de dólares gastos para organizar 52 partidas em 17 estádios. 500 mil torcedores procedentes

do exterior, que aumentarão o fluxo turístico do ano para 4 milhões, numa nação de 37 milhões de habitantes. É o que os espanhóis, mais afeitos ao futebol do que aos touros, chamam de "a loucura mundial".

A menos de 2 meses da inauguração do Mundial, a 13 de junho, em Barcelona, a mania do futebol se propaga mais rápido do que um rumor. Há um vinho oficial da Copa, uma água gasosa, um mascote, um cartaz e um nome oficial do Mundial: Fiesta (festa). Há moe-

das com o retrato do rei Juan Carlos, que inaugura o campeonato, numa das faces e uma bola de futebol na outra.

A tudo isto se junta a clássica coleção de "souvenirs", com a indefectível camiseta do mundial. Até os separatistas bascos, segundo versões jornalísticas, parecem dispostos a declarar uma trégua no terrorismo durante o campeonato. De qualquer maneira, as autoridades decidiram reforçar as medidas de segurança.

O comitê organizador

previu que a audiência de televisão excederá em muito a que tiveram os jogos olímpicos de Moscou e chegará a 1 bilhão 500 milhões de espectadores. O monopólio estatal de televisão fez construir uma torre de 221 metros para transmitir 41 partidas. A torre é agora o edifício mais alto da capital. No público, a competição provocou uma ansiedade enorme para comprar ou alugar gravadores de videocassete e aparelhos de televisão.

Os cartazes oficiais do mundial se vendem na Es-

panha ao equivalente a 15 dólares, mas, a criação do pintor surrealista Joan Miró, são cobrados 20 vezes mais no exterior e se prevê um aumento do preço a medida que se aproxima a data do certame. Os preços dos hotéis para junho duplicaram, embora o escritório de reservas MundiEspanha tenha indicado que faria o possível para impor moderação. O aluguel de um apartamento de 3 peças em Madri é cobrado atualmente entre 2.500 e 4 mil dólares

mensais, dois a quatro vezes mais caros do que os preços correntes.

As entradas custam entre 3 e 38 dólares, mas já está se formando um mercado negro, paralelo, que seguramente elevará consideravelmente o preço. As agências turísticas informaram ter completado sua cota para o Mundial na maior parte das nações competidoras: Argentina, campeã mundial de 78, Brasil, Chile, El Salvador, Peru, Itália, Polónia, República de Camarões,

Alemanha Ocidental, Argélia, Austrália, Bélgica, Hungria, Inglaterra, França, Tchecoslováquia, Kuwait, Iugoslávia, Irlanda do Norte, União Soviética, Escócia, Nova Zelândia, e o país anfitrião, Espanha.

O prefeito de Oviedo - onde jogará na etapa inicial, as equipes do Chile, Alemanha Ocidental, Argélia e Austrália - disse que esperava que o Mundial colocasse sua cidade no mapa-mundi. "Oviedo se converterá em um dos quatro pontos cardiais do planeta", disse o prefeito Luis Riera Posada. Não esclareceu onde estariam os outros três, mas assinalou que o Mundial o fez muito feliz, porque o estádio de sua cidade foi virtualmente reconstruído.

Tarcísio Neves

O Torneio Início ainda é atração!

Havemos de convir que Campina Grande leva grande vantagem sobre João Pessoa no futebol e não seria qualquer bairrismo bestial que mudaria o posicionamento das questões, sobretudo sendo o assunto é Torneio Início. Quando as ondas sonoras da Rádio Borborema penetra por entre as distantes moradias espalhadas pelas cidades que cercam Campina, o homem do "radinho de pilha" não hesita em separar alguns trocados para garantir o ingresso e assistir ao jogo.

E vimos áquelas caravanas em Jeeps, Belinas, Caminhões, Combes e outros veículos, superlotados de torcedores, que por vezes, engarrafam as pítas e obrigam uma maior fiscalização da Polícia Rodoviária. São torcedores que deixam os pequenos sítios e se dispõem a promover uma grande arrecadação no "Amigão".

Aqui, temos também os pequenos sítios e cidadezinhas ao redor de João Pessoa. Mas há uma diferença. Entre o sol e a cachaa da praia, misturada ao visual das mulheres gostosas que pintam incontinentemente até o por do sol, obriga os marmanjos a despressarem o futebol, sobretudo quando não há atrações, levando-se em consideração às esqueléticas equipes que existem no percurso de Santa Rita à Cabedelo.

Em Campina, todos correm à faina do futebol, como uma grande paixão que envolve a todos, independentemente de sexo ou idade. Aseguro esta observação porque já procurei detalhar esses acontecimentos nas dezenas de jogos que assisti nestes meus quatro anos, de Crônica Esportiva. E admiro essa gamação campinense, pois, somente assim os clubes levam uma grande vantagem sobre os desprezados da Capital.

Considerando todas as adversidades, a Associação dos Cronistas da Paraíba, que corre o risco de sofrer uma decepção em termos financeiros na promoção do Torneio Início, não hesitou em decidir que a festa, este ano, será realizada no Estádio Almeida, como assim desejou e exigiu a torcida pessoense.

Só esperamos, naturalmente, que todos - leia-se desportistas, torcedores, autoridades e etc. - apoiem a festa do Torneio Início, o que não deixa de ser uma atração à parte, para um futebol carente de emoções como este nosso. É um evento superado nos grandes centros. Mas isso fica para quem possui bons clubes, bons times e atrações e janeiro a dezembro de cada ano. Aqui, que me desculpem, a última coisa boa, em termos de futebol regional, foi o Torneio Início do ano passado.

Por essa razão, queremos o apoio e a colaboração de todos.

**** Close ****

Aos meus caros leitores, que continuam cobrando a volta do "Contrataque", claro, com áquele logotipo do Pelé. Dentro em breve estarei voltando para matar as saudades e dizer as verdades deste nosso pobre futebol. Ah, ainda estou curtindo a ressaca pelo nascimento do meu novo campeão: Max Wanleberg, chegou de bola muito cheia, e como sou daqueles corujões assumidos, vivo a curtir o meu mascote.

Ouví dizer que os dirigentes do Botafogo estão sossegados porque nunca mais andei pegando nos calos deles com meus comentários. Mas deixo um lembrete: Com esse time aí, o Botafogo se credencia às decepções do ano passado. Claro, promete repetir tudo. Será que eles não entendem que o torcedor está saturado da mediocridade que envolve Botafogo e Auto Esporte?

Timão decide sua sorte na Taça



Vladimir x Tarcísio, um novo duelo no jogão decisivo de hoje entre Coríntians e Grêmio

Cronistas querem apoio da torcida no Torneio

Ao tempo em que confirmou para o próximo dia 25, a festa do Torneio Início - abrindo oficialmente a temporada 82 na Paraíba - o presidente da Associação dos Cronistas Esportivos, Jornalista Marciano Soares, disse que espera contar com apoio e colaboração da torcida, não somente de João Pessoa, mas de Campina Grande e de outras cidades vizinhas, a fim de proporcionar uma boa arrecadação, na festa promovida pela Crônica Esportiva.

Embora o futebol em João

Pessoa atravessa um clima de monotonia desde o final do certame do ano passado Marciano acredita numa arrecadação em torno de 1 milhão de cruzeiros, já que os ingressos serão confeccionados e vendidos antecipadamente por sócios da entidade, o que naturalmente contribuirá para uma boa arrecadação.

Marciano espera contar também com o apoio das autoridades, além dos dirigentes da Sudepar - Marcos Souto Maior - que já dispôs a taxa do órgão e Federação

Paraibana de Futebol, que através do presidente Juracy Pedro Gomes, dispensou o percentual a que a entidade tem direito sobre a renda do Torneio.

Mesmo diante de alguns impasses, já que muitos não queriam que o Torneio fosse realizado no Almeida, temendo prejuízo financeiro, os cronistas acreditam que vão obter êxito na festa, sobretudo que há vários anos o Torneio Início não é realizado em João Pessoa. A própria torcida pessoense exigiu da Acep a realização do conclave, na Capital.

Federação e Sudepar garantem apoio à Acep

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, garantiu ontem que vai dar todo apoio ao Torneio Início promovido pela Associação dos Cronistas Esportivos, por considerar "o trabalho incansável dos cronistas, que têm se preocupado com o esporte na Paraíba, de um modo geral. É justo apoiar a festa dos

profissionais da imprensa", ressaltou o dirigente.

Já o Superintendente dos Estádios da Paraíba (Sudepar) - Marcos Souto Maior - garantiu também que todo apoio será dado ao Torneio Início. "A crônica sempre tem trabalhado para superlotar os Estádios, nos bons e maus momentos que atravessa o futebol.

Por isso, a Sudepar garante o seu apoio ao Torneio", observou.

Enquanto isso, vários proprietários e gerentes de casas comerciais de João Pessoa, já manifestaram o desejo de colaborar com a festa. Muitos deles se comprometeram enviar brindes para serem distribuídos com os atletas escolhidos como destaques do Torneio.



Cronistas querem apoio da torcida para que o Torneio Início 82 seja coberto de êxito

Em Campinas, tudo pronto para o jogão

São Paulo - O estádio "Brinco de Ouro da Princesa", do Guarani de Campinas, tem uma capacidade para cerca de 50 mil torcedores, segundo o supervisor Dorival Geraldo dos Santos. Ele acredita que, no jogo de amanhã, entre Guarani e Flamengo, o estádio poderá ter lotação completa pela primeira vez em sua história.

Até hoje, o maior público que já recebeu foi em 1980, numa partida contra o Santos, pelo Campeonato Brasileiro. Oficialmente, pagaram ingressos 38 mil torcedores. Contra o Fluminense, em 1975, o estádio recebeu um público de 34 mil 700 pagantes. Naquela época, o time do Rio tinha Rivelino como sua grande estrela. Essas duas platéias, porém, não foram maiores, porque ainda não estava a nova arquibancada, com capacidade para 17 mil pessoas.

O novo lance de arquibancada, concluído em 1980, tem 140 metros de comprimento e 42 degraus. Foi construído sobre as antigas arquibancadas e se destaca, arquitetonicamente, em relação ao resto do estádio. O supervisor Dorival Geraldo dos Santos prevê, que o jogo de amanhã poderá ter público e renda recordes.

Moisés fará sua estréia no Auto domingo em Mari

O Auto Esporte vai promover a estréia do centro-avante Moisés, domingo, em jogo amistoso contra o Cruzeiro de Mari, confirmado ontem pelos dirigentes automobilistas, que receberão uma cota de 50 mil cruzeiros pela apresentação do time alvi-rubro. Depois de cinco dias de folga, em virtude da Semana Santa, o elenco se reapresentou ontem e começou os treinamentos da semana, com exercícios aeróbicos, ministrados pelo Professor Leoneci.

CONTRATOS

A diretoria do Auto continua enfrentando sérios problemas para renovar os contratos dos jogadores, sobretudo às portas do início do Campeonato Paraibano. Enquanto o zagueiro Da Silva pediu 250 mil

cruzeiros de luvas e salários de 50 mil mensais, o clube contra-propôs 50 de luvas e 25 mil por mês. O jogador revelou que não aceita a proposta, pois, é casado e esse salário não é compatível para a sua sobrevivência. "Prefiro abandonar o futebol e voltar para o interior de Pernambuco, a aceitar uma proposta dessas", ressaltou.

Os dirigentes não estão preocupados apenas com Da Silva, Nascimento, Edvaldo Moraes e Edilson estão discutindo renovação mas ainda não receberam uma proposta aceitável do clube. Enquanto os problemas ficam pendentes, o treinador Evilásio Fissory aumenta sua preocupação, já que seu objetivo é ter o time completo para disputar o Campeonato.

Num clima de grande expectativa, sobretudo para a torcida do Corinthians, que terá de vencer o jogo contra o Grêmio, hoje, no Estádio Olímpico, com a diferença de dois gols, o futebol brasileiro vive hoje o segundo jogo da fase semifinal da Taça de Ouro, envolvendo Grêmio e Corinthians, quando se classificará o primeiro clube para disputar as finais do certame.

O treinador Mário Travagline, voltou a afirmar ontem que sua equipe vai jogar para ganhar, até porque essa é a filosofia óbvia do jogo a ser disputado por sua equipe, que necessita de dois gols para garantir uma das duas vagas às finais da Taça de Ouro. Mesmo assim, não afastou os cuidados especiais que serão voltados aos atacantes do Grêmio, como Paulo Isidoro e Baltazar, que serão bastante vigiados.

Do outro lado, o técnico Enio Andrade, que joga com a vantagem de poder perder com a diferença até de um gol, rechaçou a hipótese de o seu time jogar recuado, preso no seu campo de defesa, explorando apenas os contra-ataques. Garantiu que vai jogar aberto buscando a vitória, como se necessitasse dela para chegar às finais.

Equipes:

Grêmio - Leão, Paulo Roberto, Vantuir, Dé Leon e Dirceu; Batista, Paulo Isidoro e Bonamigo; Tarcísio, Baltazar e Tonho.

Corinthians - César, Zé Maria, Vagner, Gomes e Vlademir; Zenon, Paurinho e Sócrates; Eduardo, Casagrande e Biro-Biro.

Botafogo acerta contrato com os novos reforços

O Botafogo acertou definitivamente a contratação dos jogadores Ronaldo Alves e Gilmar, que já retornaram de Macaíó e depois de algumas discussões chegaram a um acordo para a assinatura de contrato. Hoje a diretoria do clube deverá liberar Ronaldo para viajar a Aracaju, a fim de buscar suas esposa e filho, para fixarem residência em João Pessoa.

O atleta revelou que ficou satisfeito com o acordo mantido com a diretoria do tricolor e espera realizar um bom Campeonato defendendo as suas cores. O treinador Pompéia ficou satisfeito e espera que a equipe consiga o seu padrão de jogo até o final do mês, já que o objetivo é realizar uma boa campanha no Certame Estadual.

O Diretor de Futebol Adilson Fabricio confirmou para domingo o amistoso a ser realizado em Sapé, contra a representação do Confiança. Ontem os jogadores treinaram com o Preparador Físico Valter Luiz e hoje farão o primeiro coletivo da semana com o técnico Pompéia, que vai observar o rendimento dos novos reforços, para lançá-los em campo no jogo com o Confiança.

Joãozinho disposto a jogar na Raposa

Depois de pretendido pelo Botafogo, que de imediato desistiu de contratá-lo, em virtude da sua pedida exorbitante: 700 mil cruzeiros de luvas e salários mensais de 180 mil, o centro-avante Joãozinho Paulista telefonou para o presidente José Aurino, do Campinense, falando do seu desejo de voltar a defender o rubro-negro no Campeonato Paraibano. Joãozinho partiu da premissa de que o Treze dispõe no momento de dois centro-avantes - João Paulo e Mauro, embora este último possa ser dispensado - e apelou para o Campinense que está carente de um jogador para a posição.

Embora o treinador Walfredo Meideiros tenha se manifestado a favor da contratação de Joãozinho Paulista, observando que seria um grande reforço para o rubro-negro no Certame Estadual, o Presidente José Aurino ainda não se definiu sobre a posição do clube. Após uma reunião que será realizada ainda esta semana, tudo será resolvido.

Inscrições para corrida vão se encerrar dia 22

Mais de 100 atletas civis - masculinos e femininos - já estão inscritos para a sensacional "16ª Corrida das Praias", que será realizada no Domingo 25 do corrente, em homenagem ao 18º Aniversário da Revolução de 1964 e ao 3º Ano do Governo Tarcísio de Miranda Burity.

São atletas de João Pessoa, Campina Grande e do Recife, representando o Ipiranga F Clube, DEDE, Esporte Clube Tambáú, Conjunto Castelo Branco, Bairro de Mandacaru, Beira Rio F Clube, Escola Técnica, Colégio Papa Paulo VI, Lojas "A Nova Missiana" e "Roberto Calçados" (J. Pessoa); Café São Braz, DEFID, Lojas Charles, Colégio Estadual do Prata e Colégio Pio XI (Campina Grande), e do Clube Náutico Capibaribe (Recife).

As inscrições gratuitas estão sendo feitas no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, rua João Amorim, 384, com Luzia, Fátima e Aparecida, até o dia 22.04.82.

A organização da tradicional prova pedestre pertence a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras - A UNIÃO - A Gazeta Esportiva e Mobral, com apoio de toda a imprensa falada e escrita da Paraíba.

Sinfônica dá concerto no Santa Roza

A Orquestra Sinfônica da Paraíba, dando continuidade à programação prevista para a temporada 82, realizará concerto amanhã às 21 horas no Teatro Santa Roza. O programa consta de José Siqueira, Haydn e Beethoven. A regência estará a cargo do maestro Carlos Veiga.

Do compositor paraibano José Siqueira, a Orquestra Sinfônica executará *Cenas do Nordeste do Brasil*; de Haydn, *Concerto em Mi Bemol Maior para Trompete*, tendo como solista Nailson Simões; de Beethoven, a 7ª Sinfonia. O solista Nailson de Almeida Simões é pernambucano e iniciou seus estudos de trompeta na cidade onde nasceu - Quipapa - onde tocou na banda de música. Estudou no conservatório de Recife e assumiu o cargo de 1º trompete da sinfônica recifense em 1977. Em 1980, foi contratado a convite de Eleazar de Carvalho para a Orquestra Sinfônica de São Paulo.



A assinatura do contrato contou com a presença de autoridades e parlamentares

Paulo Galvão considera falsas as acusações ao Balcão da Economia

O coordenador do Balcão da Economia, Paulo Galvão, considera falsas as acusações e proposições do Movimento Contra a Carestia (MCC) que sugere o balcão uma empresa lucrativa e exploradora. Quanto às proposições do MCC, Galvão as acha contraditórias e irrealistas por que "se houver um congelamento de preços por parte do balcão isto exigiria vultuosos subsídios ao Estado o que superaria, inclusive, ao capital destinado à empresa".

A resposta ao movimento provém dos resultados de um debate ocorrido na última quarta-feira, quando dirigentes do comando contra a carestia afirmaram, na sede da Fetag que "mesmo baseada em dados estatísticos e contáveis, a explanação do sr. Paulo Galvão, é falsa". O coordenador revidou a sentença observando que "falsas são as premissas que o movimento propõe ao Governo do Estado". Congelar preços de produtos vendidos no balcão ao longo de um ano, vender 30% abaixo dos preços da Cobal e repassar à rede varejista os produtos de preço de custo são premissas, entre si, contraditórias e irrealistas, afirma Galvão.

Ao mesmo tempo em que sugere estas intenções, continua o coordenador do

Balcão da Economia, o movimento está propondo que a empresa acompanhe a política de preço de um organismo do Governo Federal com finalidades comerciais que tem seus preços reajustados progressivamente. Portanto, não se poderia, concomitantemente, se adotar as duas proposições. A terceira proposta ainda é mais contraditória e discrepante que as outras duas. Isso porque o objetivo de repassar aos varejistas os bens a serem comercializados a preço de custo, enquanto o BE permaneceria com seus preços congelados, provocaria uma diferença imensa, em termos de preço, desfavorecendo enormemente a rede varejista que não teria condições de concorrer com uma organização que mantém seus preços congelados durante o ano.

O que o movimento propõe, ao ver de Galvão, é o caso do abastecimento, uma bagunça como seus próprios propósitos os quais, eles mesmo não conhecem. "Eles se aproveitaram de falsas premissas e fora do panorama econômico-social do país e estão acusando o governo paraibano por estar realizando um trabalho eficiente e de plena aceitação pelas populações de 29 mu-

nicipios das áreas rurais e urbanas do Estado.

Segundo ainda o coordenador Paulo Galvão, a prova incontestável da popularidade e aceitação do balcão é o aumento progressivo do número de postos fixos e móveis de vendas, dos itens revendidos e do próprio faturamento do programa que no período de quatro meses (de dezembro a março de 82) cresceu de 32 para 79 milhões de cruzeiros mensais. Isto sem haver adição de capital de giro. Se os preços do balcão, prosseguir, fosse mais caros e a qualidade dos seus produtos inferiores, como diz o MCC, haveria uma grande rejeição por parte do público que possui amplas opções de compras.

O coordenador do Balcão da Economia propõe então que os dirigentes do movimento contra a carestia colham amostras de produtos em postos espalhados pela cidade ou em qualquer ponto do Estado onde existam esses módulos e enviem o material aos laboratórios da UFPb. do Ministério da Agricultura da Bolsa de Mercadorias da Paraíba e da Saúde Pública para comprovar seus estados.

UFPb realiza VI Reunião Científica

O Hospital Universitário e o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba estarão promovendo, amanhã, a "VI Reunião Médico-Científica", sob a coordenação do professor Marco Aurélio Barros. A reunião cumprirá o seguinte programa: Departamento de Medicina Interna apresentará, na área de Clínica Médica, o tema "Meningite Eosinofílica" com a professora Romilda Fernandes. Para este tema foram convidados, na condição de debatedores, os professores Ismael Jorge e Francisco Orniudo Fernandes.

O Departamento Materno-Infantil, na área de Pediatria, promoverá um debate sobre o tema "Colagênose", apresentado pela professora Rosania Araújo e contará com a presença da professora Elizabeth Carvalho de Lucena na qualidade de debatedora, além dos professores Evandro Pinheiro do Egipto, Roberto Nóbrega, Gutemberg Botelho Filho e Djalma Marques.

Pagamento do funcionalismo público do Estado começará na próxima 2ª feira

Começa no próximo dia 19 - e termina dia 30 o pagamento ao funcionalismo público estadual, referente ao mês de abril. No interior do Estado, o pagamento só terá início dia 22, com término previsto para dia 28.

Dia 19 serão pagos funcionários lotados nos Gabinetes Civil, Militar e do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, Secretarias das Finanças, do Trabalho e Serviços Sociais e para

Assuntos de Saneamento e Habitação, bem como os inativos compreendidos entre matrícula 124 a 16.102.

Os funcionários lotados nas demais repartições da administração direta, receberão de conformidade com a tabela distribuída pela Secretaria das Finanças do Estado, conforme assegurado ontem o titular da Pasta, Milton de Sousa Venâncio.

TABELA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 1982		
LOCAL DO PAGAMENTO: POSTO DO PARAIIBAN - CENTRO ADMINISTRATIVO		
DIA	REPARTIÇÕES	MATRÍCULA
19	GABINETE CIVIL - GABINETE MILITAR - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - SECRETARIA DAS FINANÇAS - SECRETARIA DO TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS - SEC. EXT. P/ASSUNTOS DE SAANEAMENTO E HABITAÇÃO	*
20	SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEC. EXT. P/ASSUNTOS DE COMUNICAÇÃO - COMPLEMENTAÇÃO	*
22	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA - SECRETARIA DOS TRANSPORTES E CERAS - SECRETARIA DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - SECRETARIA DE ENERGIA E RECURSOS MINERAIS - TRIBUNAL DE CONTAS - COMPLEMENTAÇÃO	*
23	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	149 a 38.356
26	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	38.373 a 56.600
27	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	66.602 a 66.652
28	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	66.655 a 446.071
29/30	COMPLEMENTAÇÃO	

TABELA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 1982		
LOCAL DO PAGAMENTO: POSTO DO PARAIIBAN - RUA E MELO		
DIA	REPARTIÇÕES	MATRÍCULA
19	INATIVOS	124 a 16.102
20	INATIVOS	16.103 a 415.56
22	JUSTIÇA COMUM - JUSTIÇA MILITAR - CONSELHO PENITENCIÁRIO - PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA - COMPLEMENTAÇÃO	
23	SECRETARIA DA SAÚDE - REFORÇOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO	
26	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO	52.748 a 510.411
27	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO	510.416 a 512.127
28/30	COMPLEMENTAÇÃO	

No interior

TABELA DE PAGAMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS, REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 1982			
DIAS	LOCAL DO PAGAMENTO	SUP. DOS NÚCLEOS REGIONAIS	LOCAL DE PAGAMENTO
22	Campina Grande - Grupo I	60	PARAIIBAN
23	Campina Grande - Grupo II	61	PARAIIBAN
26	Santa Rita - Sepé - Itabalana	62	PARAIIBAN
27	Mamanguape	63	CAIXA ECONÔMICA
	Bayeux - Cabedelo	64	BANCO ECONÔMICO
	Rio Tinto	65	BRASESCO
	Crux do Espírito Santo - Pilar - Alhandra - Pedras de Boque - Marí - Gurinhem - Jacarau	66	C. ESTADUAL
	Araucária - Guarabira - Solânea	67	BANCO NACIONAL
	Alagoinha	68	CAIXA ECONÔMICA
	Bananeiras	69	BRASESCO
	Alagoa Grande - Belém	70	BANCO ITAU
	Areia	71	C. ESTADUAL
	Caicara - Serra - Píloas - Pílar - Tacima - Acara - Serra da Raiz - Cacimba de Dentro	72	C. ESTADUAL
	Picuí - Umbuzeiro - Alagoa Nova - Esperança	73	PARAIIBAN
	Boqueirão	74	BRASESCO
	Arcoires - Cabaceiras	75	BANCO DO BRASIL
	Pedra Lavrada - Poço das Antas - Remígio - Serra Redonda - Cubatã	76	C. ESTADUAL
	Inhã - Nova Floresta - Osmânia	77	C. ESTADUAL
	Taperoá - Monteiro - Serra Branca	78	PARAIIBAN
	Sumé	79	BRASESCO
	São João do Cariri - Juazeirinho - Prata - Congo - Umbuzeiro - Soledade	80	C. ESTADUAL
	Patos - Conceição - Princesa Isabel	81	PARAIIBAN
	Tavares - Santa Luzia - Planão - Itaporanga	82	BRASESCO
	Malta - Teixeira - São Mateus - Cataguá - Água Branca - Itabira - Boa Ventura - Diamante	83	C. ESTADUAL
	Cajazeiras - Catalão do Rocha - Pombal - Sousa - Uiraúna - Serra de Santa Fé	84	PARAIIBAN
	Antônio Navarro - Brejo do Cruz - S. José de Piranhas - Comunas - São Bento - Jerico	85	BRASESCO
		86	C. ESTADUAL

Milton de Sousa Venâncio
SECRETÁRIO DAS FINANÇAS

Aderson Freire
COORDENADOR DE CONTAS DA DESPESA

Governo contrata a construção de casas para trabalhadores

O governador Tarcísio de Miranda Burity destacou o grande esforço dos governos estadual e federal no setor de habitação o qual "se constitui numa das principais metas nossas pois sabemos da carência de habitação para a população, principalmente para aqueles que não dispõem de uma renda suficientemente grande para que ele possa construir a sua residência sem ser incluído dentro de um programa de governo. O esforço que o Governo do Estado tem feito, até o momento, é um esforço que vem atendendo aos nossos projetos".

No mesmo pronunciamento feito por ocasião da assinatura de contrato para construção de 262 unidades habitacionais no Bairro das Indústrias, em solenidade realizada no Palácio da Redenção, à tarde de ontem, o governador Burity frisou que nos últimos 17 anos a Cehap construiu em torno de 11.150 residências e a sua administração, até a presente data, conseguiu cerca de 25 mil casas em três anos de governo, sem se contar com os demais projetos que se encontram no BNH aguardando aprovação de financiamento.

Ao destacar a preocupação do Presidente Figueiredo em conceder a casa própria ao trabalhador, ao funcionário, ao homem da classe média, Tarcísio Burity anunciou que o Estado estará entregando mais cinco mil residências; três mil do conjunto de Mangabeira que será inaugurado em maio próximo e um novo conjunto habitacional de Campina Grande, com cerca de três mil habitações, prestes a ser entregue, também. "Além disso, temos no interior em torno de 48 conjuntos populares em vários municípios, num esforço até então nunca feito".

SENTIDÃO COOPERATIVISTA

O governador voltou a colocar o valor do sentido cooperativista na conquista de grandes realizações de sua administração o qual demonstra mais uma vez que este é um caminho necessário e indispensável ao pequeno porque ele se unindo a união faz a força. "Então, o pequeno se unindo a outro forma uma multidão muito forte e muito

decisiva. Daí a necessidade do sistema cooperativista já existente no setor agrícola (Cooperativa Central de Algodão) e recente aquisição da Fábrica Têxtil de Mandacaru que estava com suas portas fechadas e com 600 operários desempregados e que se tornará em cooperativa o que demonstra o acerto de nossas soluções".

"Outro exemplo de cooperativismo" - citou o governador - "é este da Cooperativa Habitacional dos Bancários da Paraíba que com a assinatura deste documento vai construir 262 residências para operários que trabalham no Distrito Industrial de João Pessoa, cuja vantagem é a certeza de que o operário vai ter a sua casa própria, o maior patrimônio que pode deixar a sua esposa e a seus filhos, cuja prestação não é um pagamento de aluguel tendo a consciência de que paga a prestação de um imóvel para ele, e isso é de uma importância muito grande".

OBJETIVO

O objetivo da construção das 262 unidades habitacionais no Bairro das Indústrias é atender o trabalhador das indústrias e fixá-lo próximo ao local de trabalho, frisou o Presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários, Ariel de Farias, por ocasião da solenidade presidida pelo governador Tarcísio Burity. Segundo o presidente do órgão executor, o contrato está estimado em torno de Cr\$ 327.802.888,92. Serão construídas 78 casas do tipo A e B, todas com três quartos e mosaicadas.

O contrato tem como agente financeiro a Caixa Econômica Federal e recebe apoio do Banco Nacional da Habitação em João Pessoa, estando a Enarg como responsável pela construção.

Além do Governador Tarcísio Burity e do Secretário da Habitação, Francisco Arnaud, assinaram o documento o Gerente do BNH; José Bonifácio, da CEF; José Pessoa da Silva, da Cooperativa dos Bancários, Ariel de Farias, do Inocop; Laurílio Batista de Souza, e da Enarg; engenheiro João da Silva Furtado.

Seplan vai implantar associações

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Local, fará um levantamento a partir desta semana, na região do Curimatá paraibano, com o objetivo de implantar o associativismo municipal. A equipe da Seplan/Codel iniciou ontem as atividades de contatos com as autoridades da área, que se prolongarão até o último dia do mês, visando a reunião de criação da Associação no dia 4 de maio, em Cuité.

Para fundação da Associação dos Municípios do Curimatá Paraibano - Amcup - os técnicos deverão realizar reuniões com prefeitos, vereadores, líderes políticos e demais representantes formais e informais da comunidade, com a finalidade de conscientizá-los sobre o assunto, apresentando documentos básicos e fazendo levantamento de dados referentes ao município.

Segundo Nobel Vita, sub-coordenador de Administração Municipal, o objetivo da equipe de técnicos, que estão mantendo os contatos no interior, não é fundamentalmente criar a Amcup, mas sim verificar as condições de sua implantação e funcionamento, analisando as vantagens e desvantagens da iniciativa. Nas reuniões, os técnicos deverão também fazer um paralelo entre as potencialidades de um município isolado e um componente de uma associação ao enfrentarem o mesmo problema. Os municípios que serão visitados pelos técnicos serão: Tacima, Araruna, Cacimba de Dentro, Dona Inês, Barra de Santa Rosa, Frei Martinho, Cubatã, Nova Palmeira, Picuí, Pedra Lavrada, Oliveiras, Seridó, Nova Floresta e Cuité.

Técnicos das SICs se reunirão

O Diretor Geral da Secretaria da Indústria e Comércio, Mário Cahino, acompanhado do chefe da Assessoria Econômica, José Alfredo, participará sexta-feira, em Recife, no Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Pernambuco, de uma reunião com técnicos do Ministério da Indústria e Comércio. A mesma estarão representantes de todas as SICs do Nordeste. O objetivo da reunião é o de definir a estrutura de um Sistema Nacional de Articulação e Planejamento, que integrará as atividades das diversas secretarias com o MIC, aumentando o nível de entrosamento existente e possibilitando a mais fácil incorporação dos projetos de cada secretaria ao planejamento federal.

A apresentação do projeto, que prevê a criação de núcleos de articulação e planejamento, será feita por Cláudio Fernandes, secretário de Articulação e Gilberto Sobral, secretário de Coordenação ambos do MIC. Os respectivos núcleos serão compostos de técnicos de alta capacitação, funcionarão com recursos parcialmente financiados pelo Ministério e desenvolvimento em atividades de planejamento de projetos. Além dessas atividades, os núcleos se encarregarão também da coleta e análise de informações de cada Estado, os quais serão remetidos ao Ministério da Indústria e Comércio e incorporados ao seu banco de dados e às publicações técnicas de sua responsabilidade.

Tragtenberg vê partidos afastados dos operários

Os atuais Partidos Políticos estão totalmente desvinculados do cotidiano da classe operária. Esta foi a observação feita ontem pelo professor Maurício Tragtenberg, em sua conferência sobre "A Auto-organização de uma classe e as comissões de fábrica", proferida no auditório 412 do Centro de Ciências, Letras e Artes da UFPb. Maurício é do Departamento de Ciências Políticas da PUC de São Paulo e também da Unicamp, e veio a João Pessoa a convite da Coordenação do Mestrado e do Centro Acadêmico de Filosofia, tendo participado ante-ontem da banca examinadora da dissertação do professor José Serafim do Rego Filho, a primeira apresentada no Mestrado de Filosofia da UFPb.

Maurício afirmou que os Partidos Políticos dividem o trabalhador mais do que unem. Além disso, acrescentou, cria uma ilusão à base de que o Partido luta por ela, acarretando, com isso, o costume do trabalhador em somente conseguir se organizar a partir de uma ordem da direção do Partido. Os atuais Partidos estão desvinculados dos problemas dos operários. Não é necessário a existência de um Partido para que a classe trabalhadora se organize. O trabalhador não é um intelectual, mas entende melhor do que ele os problemas porque passam, as dificuldades, pois muitas vezes o intelectual tende a se perder em suas teorias. O trabalhador, ao contrário, muitas vezes não lê, mas está muito consciente de seu problema", disse, adiantando: "Sou contra os Partidos".

Sobre os problemas que os operários enfrentam em suas fábricas, Maurício salientou a censura que ocorre no interior delas, inclusive nos banheiros. Ele informou que muitas fábricas limitam as vezes e o tempo que o operário pode passar no banheiro, às vezes impõem até policiamento em suas portas. Ele explicou que essa censura se dá porque o banheiro é o local de comunicação dos operários, onde eles trocam ideias, leem panfletos, etc.

A gente não faz idéia do inferno que é uma fábrica. Não fala somente da censura, mas do próprio local que causa um certo transtorno no trabalhador, com seus ruídos. Os problemas de surdez não são poucos entre os trabalhadores, já é uma constante - adiantou.

Tragtenberg salientou ainda a importância que tem a formação das comissões de fábrica, mas formadas a partir de grupos de trabalhadores. Negou, no entanto, a importância da formação dessas comissões numa imposição do Sindicato para a fábrica. "O que é verdadeiramente importante para a organização da classe trabalhadora é o surgimento autêntico da comissão de fábrica, gozando de autonomia com relação ao sindicato", disse.

Ele acrescentou que muitos sindicatos não entendem a autonomia das comissões

de fábrica. "As comissões podem lutar ao lado dos sindicatos autênticos, mas não precisam necessariamente, subordinarem-se a ele, pois isso seria negativo para a auto-organização da classe. As comissões devem ser autênticas, inclusive as verdadeiramente autênticas discutem suas ideias em assembleia. Isso demonstra a autenticidade, com a democratização da informação", disse.

Maurício explicou as vantagens da formação de comissões autênticas de fábrica: em primeiro lugar dirige a sua luta e, em segundo lugar, a organização horizontal, já que nas comissões todos os membros são iguais, não existindo presidente, diretores ou secretários. "Isso demonstra que a classe operária sabe se organizar, sem burocracia ou outros conhecimentos intelectuais, pois não existe relação entre educação e consciência política".

Criticando mais uma vez as comissões de fábricas impostas pelos sindicatos, Maurício lembrou que a FIESP-Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - realizou um estudo sobre as comissões e já tentou dar ao trabalhador, a partir daí, um ilusão de poder, criado a partir das comissões. "Isso não existe. Que poder é esse?", indagou, irônico.

Disse ainda que, no processo de luta, o trabalhador cria, através das comissões, relações socialistas. "És muitas vezes se situam como uma base de um planejamento socialista".

CONCLAT E CUT

Segundo o professor Maurício Tragtenberg, a Conclat-Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras, realizada em São Paulo no ano passado, não tem nada a ver com a luta do trabalhador.

A coisa foi feita tão distante do trabalhador que sua tendência foi esvaziar, como realmente aconteceu. Se você perguntar a um trabalhador qualquer o que é Conclat ou CUT (Central Única de Trabalhadores, tirada da I (Conclat), ele não vai saber do que se trata. Isso tudo é sigla, e a gente acaba somente consumindo siglas e esse consumo passa dos objetos para as ideias, esvaziando uma verdadeira mobilização - disse.

Afirmando não ser contra a formação de uma Central Única de Trabalhadores, Maurício salientou que a luta pela formação da CUT tinha que ser feita através das bases. "Essa reivindicação tem que ser levada de acordo com o processo real de trabalho. Não vamos nos preocupar com siglas, mas vamos ver como está o interior dos movimentos, isso é que é mais importante nesse momento. O que acontece, muitas vezes, é que quem está fazendo greve não é um trabalhador sindicalizado. Vamos deixar de lado essa siglas e nos preocupar com o andamento dos movimentos de base", finalizou.



Maurício Tragtenberg: A fábrica é um verdadeiro inferno